SIMPAR 7 ANOS















RESULTADOS
3T26

Valor de mercado (04/11): R$ 3,2 bilhões | Liquidez diária média (90 dias): R$ 51 milhões

Teleconferência e Webcast - Português (com tradução simultânea para inglês)
quinta-feira, 05 de novembro de 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 07:00 am (NY)
CLIQUE AQUI para acessar o webcast (ID do webinar: 822 3263 8433 | Código de acesso: 404065)

3T26

Foco na execução do planejamento estratégico impulsiona evolução e consistência dos resultados:

(i) Disciplina na precificação; (ii) redução de custos e despesas; (iii) aumento da eficiência e uso dos ativos; (iv) crescimento orgânico com menor necessidade de investimentos; e (v) maturação de contratos.

RECEITA BRUTA

R$ 12,7 bi

+5% vs. 3T25

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO[1]
OPERAÇÕES CONTINUADAS

R$ 137 mm

vs. -R$ 129 mm no 3T25

EBITDA

R$ 3,5 bi

+20% vs. 3T25

ROIC UDM *(ex-BBC)*

13,3% produtivo[2]

+2,8 p.p. acima do custo de capital de terceiros

CRESCIMENTO ORGÂNICO CONSISTENTE E DIVERSIFICADO	**Crescimento na Receita de Serviços** de **6% a/a** no **3T26** (R$9,5 bilhões)
AUMENTO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL	**Crescimento do EBITDA** em **20% a/a** para **R$3,5 bi** no **3T26** **EBITDA UDM[3]/Colaborador cresce 17% a/a** para **R$241 mil** no **3T26**
MENOR ALAVANCAGAM DESDE O IPO DE 2010	**Dívida Líquida / EBITDA** de **2,7x** | **Menor nível desde o IPO** **-0,8x a/a** de redução da alavancagem a/a
RECOMPRA DE DÍVIDAS SIMPAR HOLDING	**+R$472 mm** no **3T26** e **R$723 mm** no **9M26** em **dívidas recompradas** Execução de **72%** do objetivo de recomprar R$1,0 bilhão em dívidas
MATERIALIZAÇÃO DE VALOR DE EMPRESA NÃO LISTADA	**Anúncio** da **venda** da **CS Porto Aratu** em jul/26 por **R$1,8 bi** *(EV)*[4] **MOIC[5] de 5,8x** em um **prazo de investimento** de **3,6 anos**
GESTÃO ATIVA DO PORTFÓLIO	**Descruzamento** de participações em **CS Mobi Leste** e **BRT Sorocaba** **CS Infra assume 100% da CS Mobi Leste** e **CS Brasil vende** participação no **BRT Sorocaba** CS Infra receberá o valor líquido de R$65 mm
ACESSO A FONTES DE CAPITAL DE LONGO PRAZO	**3T26: Novas captações** de **+R$4,6 bi** Custo médio: CDI + 2,2% | Prazo médio: 4,7 anos

Notas: (1) Reconciliação do Lucro Líquido ajustado nos anexos; (2) Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram a geração de receita, mais detalhes na seção do ROIC; (3) EBITDA UDM Ajustado; (4) O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e autorização pelo poder concedente; (5) Múltiplo sobre Capital Investido.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com satisfação reportamos os resultados do terceiro trimestre de 2026 e agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores, investidores, bem como o comprometimento da nossa GENTE, formada por mais de 55 mil colaboradores a serviço dos nossos clientes para atender e antecipar suas necessidades, gerando valor de forma sustentável.

Os resultados do 3T26 refletem a **consistência do nosso Modelo de Gestão e a disciplina de execução**, além da consistente evolução da rentabilidade operacional e a eficiência da gestão de capital onde se destaca, entre outros benefícios, o **incremento na estrutura de capital do Grupo SIMPAR** através: 1) dos aumentos de capital privado de R$ 3,0 bilhões na **SIMPAR, MOVIDA e VAMOS**, realizados em maio de 2026, com a participação de dois investidores âncoras, **JSP** e a **BNDESPar**; e 2) monetização de ativos.

As transações de M&A já anunciadas pela **SIMPAR** ao longo dos últimos 12 meses representa um **ganho de R$ 1,4 bilhão**, em um **ciclo médio de investimento** de **3,3 anos**, equivalente a um **MOIC de 2,9x** e uma **TIR média de 36% ao ano**. A materialização desses retornos demonstra a capacidade da **SIMPAR** de alocar capital de forma disciplinada, identificar ativos com elevado potencial de valorização, capacidade de execução da nossa Gente e monetizar investimentos com grande geração de valor. **Estes resultados também demonstram o valor intrínseco das empresas não listadas do portfólio, evidenciando oportunidades adicionais de geração de valor para os acionistas ao longo do tempo**.

Adicionalmente, em agosto de 2026, a **SIMPAR** anunciou a venda de sua participação de 50% no **BRT Sorocaba** e a aquisição de 50% da **CS Mobi Leste SP**, em linha com a estratégia de gestão ativa do portfólio com desinvestimento de uma concessão madura pelo controle integral de um ativo em desenvolvimento. Após a conclusão das transações, a **SIMPAR** receberá o valor líquido de R$ 65 milhões e passará a deter a totalidade da **CS Mobi Leste SP**.

No 3T26, a **SIMPAR** registrou sólidos resultados consolidados, com **Receita Bruta de R$ 12,7 bilhões** (+4,6% a/a), **EBITDA de R$ 3,5 bilhões** (+19,9% a/a) e **Lucro Líquido Ajustado das Operações Continuadas de R$ 137,0 milhões**, em comparação ao prejuízo de R$ 128,6 milhões no 3T25**.** Este resultado não inclui o fechamento da transação de venda da CS Porto Aratu.

O **EBITDA segue superando o Capex líquido**: a relação **EBITDA/Capex líquido** atingiu **1,6x** no 3T26 UDM, ante 1,7x no mesmo período de 2025 e 0,8x da média registrada no ciclo de alto crescimento entre 2020 e 2024. Seguimos com foco no nosso planejamento estratégico na **maximização de todo o valor potencial da base de ativos já construída**, ao mesmo tempo em que promovemos o crescimento de novos contratos de longo prazo e nos adequamos, de forma seletiva, às novas demandas.

A **alavancagem financeira** consolidada atingiu **2,7x** na relação Dívida Líquida/EBITDA UDM, o **menor nível desde o IPO da SIMPAR**, em 2010, refletindo a evolução da estrutura de capital e a disciplina na gestão financeira. A **holding encerrou o período com posição de caixa de R$ 3,9 bilhões, após a recompra de R$ 723 milhões em dívidas de sua própria emissão até o 3T26, em linha com a estratégia anunciada pela companhia, neste momento, de até R$ 1,0 bilhão. A elevada liquidez é suficiente para cobrir todos os vencimentos financeiros da holding até meados de 2031.**

A posição consolidada de caixa alcançou R$ 14,5 bilhões ao final do trimestre, incluindo R$ 1,4 bilhão em linhas comprometidas disponíveis e não utilizadas. Adicionalmente, as **captações de R$ 4,6 bilhões concluídas no período, com prazo médio de 4,7 anos e custo médio de CDI + 2,2% a.a.**, contribuíram para o fortalecimento da liquidez, maior flexibilidade financeira e contínua otimização da estrutura de capital do grupo.

JSL: após a finalização da implantação da reorganização operacional, passará a atuar com três empresas independentes: **JSL Dedicados**, **JSL Conecta e a Intralog, essa última já totalmente segregada.** Essa estrutura fortalece o foco comercial, a eficiência operacional e impulsiona novas avenidas de crescimento. A empresa encerrou o trimestre com o recorde de novos contratos, que totalizam R$ 2,8 bilhões de receita e prazo médio de 42 meses, o que reitera a confiança dos clientes e a trajetória de crescimento rumo ao *guidance* de R$ 21,4 bilhões em Receita Bruta em 2030. Do lado operacional, a JSL reportou Receita Líquida Consolidada recorde de R$ 2,6 bilhões, crescimento de 5,7% em relação ao 3T25, EBITDA Ajustado de R$ 522,8 milhões, estável na comparação anual, e Lucro Líquido Ajustado de R$ 40,3 milhões, avanço de 12,5% vs. 3T25. A geração líquida de caixa é destaque pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo R$ 318,8 milhões[1] no 3T26 (55,1% do seu valor de mercado), evidenciando a elevada capacidade de conversão de resultados em caixa. Adicionalmente, a transição gradual do modelo de aquisição para a locação de ativos na prestação de serviços segue contribuindo para a diminuição da necessidade de capital e para fortalecer a estrutura financeira, resultando em uma redução de 0,4x a/a na alavancagem, que encerrou o 3T26 em 2,6x Dívida Líquida/EBITDA UDM.

MOVIDA: a execução consistente do planejamento estratégico, com foco na experiência dos clientes e na eficiência operacional, tem resultado em recordes consecutivos de rentabilidade e ganhos de participação de mercado. No 3T26, a companhia registrou Receita Líquida Consolidada recorde de R$ 3,9 bilhões, crescimento de 2,8% em relação ao 3T25, EBITDA recorde de R$ 1,8 bilhão, alta de 21,4% a/a, e Lucro Líquido de R$ 152,1 milhões, avanço de 117,4% a/a e acima do *guidance* para o trimestre. A percepção positiva dos clientes é evidenciada pelo NPS recorde de 90%, adição de 767 mil novos clientes no RAC e recorde de 2,7 milhões de membros no programa de fidelidade. Aliada à gestão eficiente de preços, destaque para o aumento de 6,8% nas tarifas médias do RAC e de 11,5% na receita bruta mensal média por carro do GTF, com crescimento de volume de 22,2% e 4,5% a/a, respectivamente. Adicionalmente, a expansão da rede Pit Stop tem contribuído para a estratégia de redução de custos de manutenção, aumento da eficiência operacional e melhora da experiência dos clientes. Com isso, o ROIC dos últimos doze meses atingiu 16,6%, com spread de 5,8 p.p. sobre o custo de capital, reforçando a geração consistente de valor para os acionistas.

VAMOS: registrou o quarto trimestre consecutivo de crescimento do Lucro Líquido, que atingiu R$ 150,9 milhões, três vezes o resultado do 3T25. A Receita Líquida alcançou R$ 1,6 bilhão (+4,3% a/a) e o EBITDA atingiu recorde de R$ 1,0 bilhão (+15,7% a/a), demonstrando a resiliência do modelo de negócios e a recuperação da rentabilidade, mesmo em um cenário de juros elevados. A taxa de ocupação da frota chegou a 89%, enquanto os estoques de ativos disponíveis para locação ou venda recuaram R$ 480 milhões em 12 meses. A evolução dos processos de análise de crédito e cobrança reduziu a PDD para 2,2% e o volume de retomadas em 55,6% a/a. A alavancagem encerrou o trimestre em 2,9x Dívida Líquida/EBITDA, queda de 0,1x em relação ao trimestre anterior.

AUTOMOB: registrou o volume recorde de vendas no trimestre, são 25,8 mil veículos leves (+16,3% a/a) e 2,9 mil veículos pesados (+19,7% a/a), ampliando a produtividade por loja. O desempenho acompanha os avanços da execução do planejamento estratégico e transformação da companhia, apoiada na modernização e avanço das operações e na otimização de processos. A Receita Bruta Transacionada de R$5,0 bilhões cresceu 10,4% a/a, enquanto que o lucro e a margem bruta alcançaram R$521,7 milhões (+4,3% a/a) e 15,2% (+0,8 p.p.) e o prejuízo líquido ajustado reduziu para R$ 52,1 milhões, melhora de R$ 13,6 milhões em relação ao 3T25. A conclusão do ciclo de renovação das lojas e a disciplina na gestão de capital resultaram na redução de 62% do Capex e de 16,4% dos estoques pagos. No segmento Agro e Máquinas, a margem bruta avançou de 10,5% para 16,5% a/a, impulsionada pela redução de custos e pela nova política comercial, mesmo em um cenário em que os volumes de vendas ainda não apresentam recuperação consistente.

[1] Geração de caixa do 3T26 UDM e dados de valor de mercado em 28/10/26.

CS Infra: entregou mais um trimestre de consistente evolução operacional e financeira, impulsionada pela maturação de seu portfólio de nove concessões distribuídas entre os segmentos de rodovias, portos, mobilidade urbana, infraestrutura social e ambiental. A companhia registrou Receita Líquida de Serviços de R$ 93,3 milhões (+189,3% a/a), o EBITDA alcançou R$ 47,3 milhões (+221,8% a/a) e o Lucro Líquido totalizou R$ 24,2 milhões (+424,1% a/a). Entre os principais avanços do trimestre, destacam-se a expansão do tráfego e a inauguração de uma nova praça de pedágio na **CS Rodovias Grãos do Piauí**, a conclusão das obras e do sistema *free flow* na **CS Rodovias Rota da Integração**, o avanço das obras do mercado municipal da **CS Mobi Cuiabá** e o início das obras das escolas da **CS Infra Social**. A **CS Ambiental Centro-Oeste** também passou a integrar os resultados da companhia, enquanto a **CS Portos Amapá** aguarda o cumprimento de condições precedentes para iniciar as operações. Com a maturação do portfólio e a captura de eficiências operacionais, a **CS Infra** projeta alcançar EBITDA de R$ 524 milhões em 2029, com crescimento médio anual de 37%.

CS Brasil: registrou R$ 128,5 milhões de Receita Líquida de Serviços, estável na comparação trimestral, e o EBITDA Ajustado foi de R$ 26,9 milhões (+3,7% t/t). Adicionalmente, os ativos disponíveis para venda foram reduzidos em 77% a/a, totalizando 211 ativos ao final do 3T26, reforçando a disciplina na gestão e desmobilização da frota.

Banco BBC: registrou carteira de crédito de R$ 3,3 bilhões no 3T26 (+53,8% a/a) e receita de intermediação financeira de R$ 152,3 milhões (+45,2% a/a). A inadimplência da carteira de 4,4% está 2,2 p.p. abaixo da média de mercado, evidenciando a elevada qualidade dos ativos e a disciplina na gestão de crédito.

Como holding, a **SIMPAR** segue comprometida em **direcionar e suportar a execução do planejamento estratégico de cada uma de suas empresas** que, de forma independente e com Gente dedicada a executar com excelência, **atendem às necessidades dos clientes, antecipam oportunidades e constroem alianças comerciais sólidas**, promovendo o desenvolvimento e a geração de valor sustentável.

Muito obrigado,
Fernando Antonio Simões
CEO

DESTAQUES FINANCEIROS CONTROLADAS

Disclaimer: Os dados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu como operações descontinuadas

	3T26						
Destaques Financeiros[1] (R$ milhões)	**JSL**	**Vamos**	**Movida**	**Automob**	**CS Infra**	**CS Brasil**	**BBC**
Receita Líquida	**2.626,2**	**1.594,2**	**3.870,1**	**3.431,9**	**181,0**	**144,6**	**1,3**
Receita Líquida de Serviços	2.514,5	1.287,9	2.398,8	3.399,1	93,3	128,5	1,3
Receita Líquida de Construção	-	-	-	-	87,7	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	111,7	310,3	1.471,2	32,8	-	16,1	-
Eliminações	-	(3,9)	-	-	-	-	-
EBIT	**313,7**	**691,3**	**1.086,2**	**105,5**	**43,8**	**18,1**	**(54,3)**
Margem (% ROL de Serviços)	*12,5%*	*53,7%*	*45,3%*	*3,1%*	*46,9%*	*14,1%*	*-*
Resultado Financeiro	(277,6)	(479,8)	(900,7)	(158,7)	(15,6)	(41,8)	55,3
Lucro Líquido	**40,3**	**150,9**	**152,1**	**(52,1)**	**24,2**	**(14,8)**	**0,3**
Margem (% ROL)	*1,5%*	*9,5%*	*3,9%*	*-1,5%*	*13,4%*	*-10,3%*	*-*
EBITDA	**522,8**	**1.035,5**	**1.794,8**	**146,3**	**47,3**	**26,9**	**(51,9)**
Margem (% ROL de Serviços)	*20,8%*	*80,4%*	*74,8%*	*4,3%*	*50,6%*	*20,9%*	*-*
Capex Líquido	**22,0**	**805,4**	**1.472,3**	**20,5**	**94,9**	**(96,7)**	**-**
Dívida Líquida	**5.157,6**	**11.723,1**	**17.497,4**	**1.952,8**	**608,6**	**862,6**	**2.959,9**

	3T25						
Destaques Financeiros (R$ milhões)	**JSL**	**Vamos**	**Movida**	**Automob**	**CS Infra**	**CS Brasil**	**BBC**
Receita Líquida	**2.484,9**	**1.529,0**	**3.765,8**	**3.465,5**	**71,7**	**186,6**	**1,9**
Receita Líquida de Serviços	2.369,6	1.140,4	2.010,8	3.435,1	32,3	134,5	1,9
Receita Liquida de Construção	-	-	-	-	39,5	-	-
Receita Líquida Venda Ativos	115,2	394,9	1.755,0	30,4	-	52,0	-
Eliminações	-	(6,4)	-	-	-	-	-
EBIT	**327,5**	**621,9**	**854,1**	**98,6**	**12,7**	**24,0**	**(29,6)**
Margem (% ROL de Serviços)	*13,8%*	*54,5%*	*42,5%*	*2,9%*	*39,4%*	*17,9%*	*-*
Resultado Financeiro	(294,9)	(562,1)	(795,3)	(155,4)	(7,9)	(52,9)	40,4
Lucro Líquido	**35,8**	**50,4**	**70,0**	**(65,7)**	**4,6**	**(19,8)**	**6,1**
Margem (% ROL)	*1,4%*	*3,3%*	*1,9%*	*-1,9%*	*6,4%*	*-10,6%*	*-*
EBITDA	**526,0**	**895,0**	**1.478,7**	**144,0**	**14,7**	**35,1**	**(28,1)**
Margem (% ROL de Serviços)	*22,2%*	*78,5%*	*73,5%*	*4,2%*	*45,5%*	*26,1%*	*-*
Capex Líquido	**62,8**	**217,9**	**494,4**	**54,7**	**21,3**	**(48,3)**	**-**
Dívida Líquida	**5.734,3**	**11.959,9**	**15.448,4**	**1.934,5**	**360,3**	**1.119,6**	**1.848,5**

Nota: (1) Considera os números ajustados de JSL, Automob e CS Brasil

SIMPAR CONSOLIDADO – DESTAQUES FINANCEIROS

Disclaimer: Os dados apresentados neste release refletem a reclassificação contábil da Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu como operações descontinuadas

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida	**11.100,9**	**11.248,7**	**11.559,8**	**+4,1%**	**+2,8%**	**44.852,3**
(-) Receita Líquida de Construção	39,5	89,1	87,7	+122,0%	-1,6%	288,0
Receita Líquida sem Construção	**11.061,4**	**11.159,5**	**11.472,1**	**+3,7%**	**+2,8%**	**44.564,3**
Receita Líquida de Serviços	8.958,1	9.488,0	9.480,3	+5,8%	-0,1%	36.887,8
Receita Líquida Venda Ativos	2.103,3	1.671,5	1.991,8	-5,3%	+19,2%	7.676,4
EBIT	**1.734,8**	**2.098,3**	**2.153,4**	**+24,1%**	**+2,6%**	**8.892,1**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*15,7%*	*18,8%*	*18,8%*	*+3,1 p.p.*	*-*	*20,0%*
Resultado Financeiro	**(2.065,7)**	**(2.265,4)**	**(1.935,2)**	**-6,3%**	**-14,6%**	**(8.289,8)**
Marcação a mercado derivativo[1]	-	(231,8)	61,6	-	-126,6%	(170,3)
Resultado financeiro (ex-MTM derivativo)	(2.065,7)	(2.033,6)	(1.996,8)	-3,3%	-1,8%	(8.119,5)
IR	83,7	40,5	(60,6)	-172,4%	-	(200,5)
Lucro Líquido Oper. Continuadas (Prejuízo)	**(247,2)**	**(126,5)**	**157,6**	**-**	**-**	**401,8**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*-1,1%*	*1,4%*	*+3,6 p.p.*	*+2,5 p.p.*	*0,9%*
Lucro Líquido (Prejuízo)	**(238,5)**	**(151,1)**	**129,4**	**-**	**-**	**286,8**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*-1,4%*	*1,1%*	*+3,3 p.p.*	*+2,5 p.p.*	*0,6%*
Lucro Líquido dos Controladores	**(246,2)**	**(189,5)**	**35,2**	**-**	**-**	**99,1**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*-1,7%*	*0,3%*	*+2,5 p.p.*	*+2,0 p.p.*	*0,2%*
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**+19,9%**	**+4,0%**	**13.916,5**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*26,3%*	*30,0%*	*30,4%*	*+4,1 p.p.*	*+0,4 p.p.*	*31,2%*
(+) Custo com venda de ativos	2.103,4	1.610,1	1.772,1	-15,8%	+10,1%	7.094,6
EBITDA-Adicionado	**5.010,2**	**4.962,0**	**5.258,5**	**+5,0%**	**+6,0%**	**21.011,2**
Lucro Líquido (ex-MTM derivativo[1])						
Marcação a mercado derivativo[1] - após imposto	-	(153,0)	40,6	-	-	(112,4)
Lucro Líquido Oper. Continuadas (Prejuízo)	**(247,2)**	**26,5**	**117,0**	**-**	**-**	**514,2**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*0,2%*	*1,0%*	*+3,2 p.p.*	*+0,8 p.p.*	*1,2%*
Lucro Líquido (Prejuízo)	**(238,5)**	**1,9**	**88,7**	**-**	**-**	**399,2**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*0,0%*	*0,8%*	*+3,0 p.p.*	*+0,8 p.p.*	*0,9%*
Lucro Líquido dos Controladores	**(246,2)**	**(36,5)**	**(5,4)**	**-97,8%**	**-85,2%**	**211,4**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-2,2%*	*-0,3%*	*0,0%*	*+2,2 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*0,5%*
EBIT Ajustado	**1.875,8**	**2.136,7**	**2.183,8**	**+16,4%**	**+2,2%**	**8.286,2**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*17,0%*	*19,1%*	*19,0%*	*+2,0 p.p.*	*-0,1 p.p.*	*18,6%*
Lucro Líquido Oper. Continuadas Ajustado	**(128,6)**	**52,2**	**137,0**	**-**	**+162,5%**	**122,0**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-1,2%*	*0,5%*	*1,2%*	*+2,4 p.p.*	*+0,7 p.p.*	*0,3%*
Lucro Líquido Ajustado	**(119,9)**	**27,6**	**108,8**	**-**	**-**	**6,9**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-1,1%*	*0,2%*	*0,9%*	*+2,0 p.p.*	*+0,7 p.p.*	*0,0%*
Lucro Líquido dos Controladores Ajust.	**(160,9)**	**(18,9)**	**8,3**	**-**	**-**	**(243,7)**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*-1,5%*	*-0,2%*	*0,1%*	*+1,6 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*-0,5%*
EBITDA Ajustado	**3.019,4**	**3.360,9**	**3.505,1**	**+16,1%**	**+4,3%**	**13.212,7**
Margem (% Rec. Líq. sem Construção)	*27,3%*	*30,1%*	*30,6%*	*+3,3 p.p.*	*+0,5 p.p.*	*29,6%*
Capex Bruto	**3.210,6**	**4.902,7**	**4.398,1**	**+37,0%**	**-10,3%**	**16.473,1**
Renovação e Outros	2.320,0	2.377,6	1.844,5	-20,5%	-22,4%	8.389,0
Expansão	890,6	2.525,1	2.553,6	+186,7%	+1,1%	8.084,1
Capex Líquido	**1.054,9**	**3.094,8**	**2.456,7**	**+132,9%**	**-20,6%**	**8.619,7**
Dívida Líquida - ex BBC	**41.428,0**	**38.937,7**	**39.189,2**	**-5,4%**	**+0,6%**	**39.189,2**

Nota: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026.

No 3T26, a **Receita Líquida de Serviços** cresceu **6% a/a** (+R$522,2 milhões), sendo que as principais contribuições vieram da **MOVIDA**, com crescimento de **19% a/a** (+R$388,0 milhões), **VAMOS**, com expansão de **13% a/a** (+R$147,5 milhões) e **JSL**, que cresceu **6% a/a** (+R$144,8 milhões). Este crescimento da receita reflete o crescimento orgânico dos negócios com destaque para: (i) busca da excelência no atendimento ao cliente e inteligência na precificação da **MOVIDA**, que resultaram em aumento de preços e de volumes, ganho de *market share* e adição de 767 mil novos clientes; (ii) receita recorde em Locação, com aumento da frota alugada, pela aceleração da implantação de novos contratos e menor volume de retomada na **VAMOS**, e (iii) adição de novos contratos combinada com repasse de custos na **JSL**.

A **Receita Líquida de Venda de Ativos** totalizou **R$2,0 bilhões** no 3T26, queda de **5% a/a**, explicada principalmente pela **MOVIDA** e pela **VAMOS**. Na **MOVIDA**, a receita recuou **16% a/a** (-R$283,8 milhões), patamar suficiente para a manutenção da idade média da frota em níveis saudáveis e atendimento a demanda do RAC. Na **VAMOS**, a receita registrou queda de **21% a/a** (-R$84,7 milhões), reflexo do maior uso do estoque no programa Sempre Novo, do mix de ativos vendidos e da restrição dos bancos à concessão de crédito para ativos usados.

O **EBITDA** totalizou **R$3,5 bilhões** no **3T26, alta de 20% a/a,** e a **margem EBITDA cresceu 4,1 p.p. a/a** para **30,4%**. A evolução dos indicadores reflete a execução consistente do planejamento estratégico do grupo, sustentada por: **maturação dos contratos firmados** nos últimos doze meses, **recomposição de preços** nos contratos vigentes, **precificação adequada de novos contratos** e **disciplina na gestão de custos e despesas**, com destaque para redução de 1,3 p.p. a/a de Despesas Comerciais e Administrativas % Receita Líquida de Serviços, atingindo 9,6% no 3T26**.**

O **Lucro Líquido Ajustado das Operações Continuadas** da **SIMPAR Consolidado** foi de **R$137,0 milhões** no **3T26**, revertendo **Prejuízo Ajustado** de **R$128,6 milhões** no **3T25**. O resultado reflete a melhoria operacional descrita acima e a disciplina na alocação de capital, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador. Este resultado não inclui o fechamento da transação de venda da CS Porto Aratu.

Nos 9M26, o **Grupo SIMPAR** captou **R$11,6 bilhões** em novas dívidas. Nos últimos doze meses, também incrementou sua **estrutura de capital** em **R$6,9 bilhões**, por meio de: (i) **R$3,0 bilhões** em **Aumentos de Capital Privado** em **SIMPAR, MOVIDA e VAMOS**, concluídos em maio/26; e (ii) **R$3,9 bilhões** através das monetizações da Ciclus Rio, Ciclus Amazônia e CS Porto Aratu:

- R$2,2 bilhões de *equity value*, sendo que R$650 milhões ainda serão recebidos no fechamento da transação da CS Porto Aratu[1];
- R$1,7 bilhão da desconsolidação das dívidas das empresas vendidas, incluindo a CS Porto Aratu, classificada como operação descontinuada desde o 2T26.

A **Dívida Líquida/EBITDA** recuou para **2,7x** no 3T26, **o menor nível desde o IPO de 2010**, versus 3,5x no 3T25. A redução reflete fatores operacionais, como a melhoria consistente dos resultados e o uso mais eficiente dos ativos, com menor necessidade de investimentos, além do incremento na estrutura de capital: **venda da Ciclus Rio e Ciclus Amazônia, os Aumentos de Capital em SIMPAR, MOVIDA e VAMOS** e **desconsolidação** da **CS Porto Aratu**[1] decorrente dos processos de monetização.

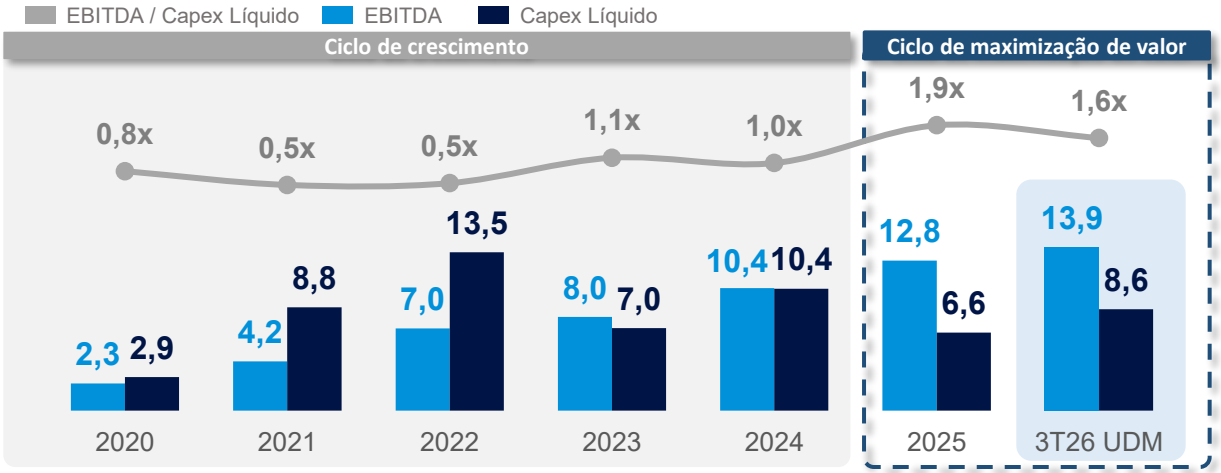
O indicador **EBITDA / Capex Líquido** no **3T26 UDM** foi **1,6x**, em comparação a 1,7x no 3T25 UDM e **ante a média de 0,8x registrada durante o ciclo de crescimento entre 2020 e 2024**. Com esse ciclo concluído, nosso planejamento atual é maximizar todo o potencial da base de ativos já construídas.

O **Capex Líquido** foi de **R$2,5 bilhões** no 3T26 vs. R$1,0 bilhão no 3T25, em razão do crescimento orgânico e adição de novos contratos de longo prazo no segmento de GTF da **MOVIDA** e na **VAMOS**.

O **Grupo SIMPAR** reafirma o **compromisso com a geração de valor sustentável**, por meio da **disciplina na alocação de capital, eficiência operacional** e foco em **retornos consistentes.**

Notas: (1) O fechamento da Transação está condicionado ao cumprimento de obrigações e condições precedentes

INVESTIMENTOS Evolução EBITDA / Capex Líquido² Consolidado *(R$ bilhões)*



Nota: (2) Não inclui aquisições.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

- **Dívida Bruta 3T26: R$5,4 bi, redução de 12,6%** vs. 3T25
- **Caixa 3T26: R$3,9 bi, aumento de 32,1%** vs. 3T25
- **Dívida Líquida 3T26: R$1,5 bi, redução de 53,7%** vs. 3T25

Não considera a **venda da CS Porto Aratu** e os **dividendos** anunciados da **JSL**[1]

- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **4,8 anos**
- **Cobertura** da dívida bruta de curto prazo[1]: **37,0x**
- **Caixa robusto** cobre o cronograma de amortização da Dívida Bruta até meados de **2031**
- **Recompra de dívidas: R$472 milhões** no 3T26 e **R$723 milhões** no 9M26. Execução de **72% do plano de recompra de dívidas** no mercado local e internacional

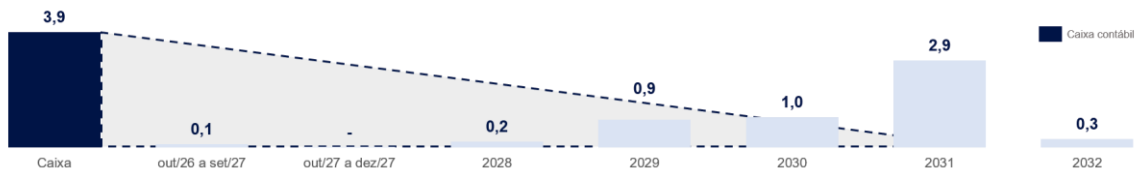
Nota: (1) Considera: (i) Equity Value da transação sem o earn-out (R$650 milhões) na participação da Simpar (R$411 milhões) e (ii) dividendos da JSL já anunciados a serem pagos no 4T26 (R$286 milhões).

Evolução do caixa e endividamento - Holding *(R$ milhões)*

Endividamento - SIMPAR Holding (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	**2.939,5**	**4.649,4**	**3.882,4**	**+32,1%**	**-16,5%**
Dívida bruta	**6.133,1**	**6.038,1**	**5.360,6**	**-12,6%**	**-11,2%**
Empréstimos e financiamentos	3.070,3	1.925,4	1.873,4	-39,0%	-2,7%
Debêntures	3.203,7	2.897,0	2.373,4	-25,9%	-18,1%
Risco sacado	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos de Hedge na curva contratada[2,3]	(141,0)	1.215,7	1.113,8	-	-8,4%
Dívida líquida[4]	**3.193,6**	**1.388,6**	**1.478,1**	**-53,7%**	**+6,4%**
Dívida bruta de curto prazo	588,4	610,2	667,2	+13,4%	+9,3%
Dívida bruta de longo prazo	5.544,7	5.427,8	4.693,3	-15,4%	-13,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	19,6%	18,8%	18,0%	-1,7 p.p.	-0,8 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	4,9	4,0	3,9	-0,9	-0,1
Prazo médio da dívida líquida (anos)	5,7	5,1	4,8	-0,8	-0,3

Notas: (1) Desconsiderando instrumentos financeiros derivativos; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting); (3) Inclui apenas derivativos designados para hedge, excluindo a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026; (4) A partir do 4T25, os derivativos anteriormente designados como hedge de fluxo de caixa, cujas variações de MTM eram reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA), passaram a ser contabilizados como hedge de valor justo, com o efeito do MTM refletido diretamente no saldo da dívida objeto de hedge. Vale destacar que essa mudança não altera a dívida bruta e dívida líquida, uma vez que o MTM dos derivativos já era considerado independentemente da classificação contábil

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T26 *(R$ bilhões)*



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

- **Dívida Líquida 3T26 (ex-BBC): R$ 39,2 bi, redução** de **5,4%** vs. 3T25
- **Prazo médio** da Dívida Líquida: **3,8 anos**
- **Liquidez**: **R$ 14,5 bi** (R$ 13,2 bilhões de Caixa + R$ 1,4 bilhão de linhas disponíveis e não sacadas e *floor plan* disponível)
- **Cobertura** da Dívida Bruta de curto prazo: **2,0x** (Considera o caixa e Linhas compromissadas não sacadas disponíveis, floor plan disponível e desconsidera o caixa e captações do BBC)
- **Incremento do caixa consolidado:**

Novas emissões de dívidas no 3T26

+R$ 4,6 bi
Novas dívidas no 3T26

CDI+2,2%
Custo médio

4,7 anos
Prazo médio

Acesso a fontes de capital

+R$ 11,6 bi Novas dívidas 9M26 + **+R$ 3,0 bi** Aumentos de Capital + **+R$ 3,9 bi** Monetização de empresas

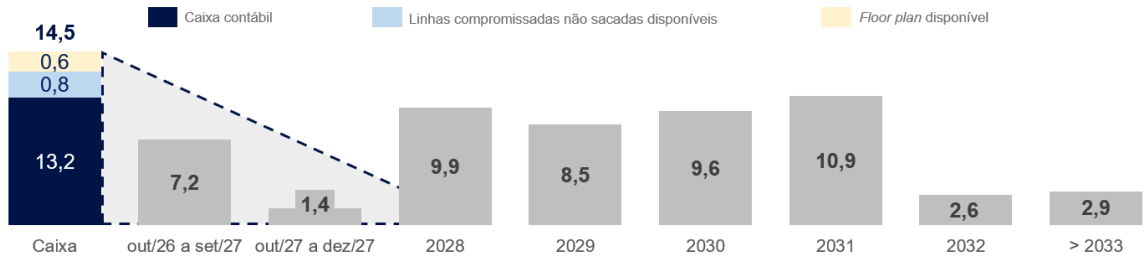
+R$ 18,5 bi

Evolução do caixa e endividamento - Consolidado *(R$ milhões)*

Endividamento - SIMPAR Consolidado (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T
Caixa e aplicações financeiras	**12.643,8**	**14.058,2**	**13.182,7**	**+4,3%**	**-6,2%**
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	12.643,8	18.143,4	17.306,2	+36,9%	-4,6%
Nota de crédito - CLN [1]	-	(4.085,3)	(4.123,5)	-	+0,9%
Dívida bruta	**55.920,3**	**55.346,6**	**55.331,8**	**-1,1%**	**-0,0%**
Nota de crédito - CLN [1]	-	(4.085,3)	(4.123,5)	-	+0,9%
Empréstimos e financiamentos	31.643,2	29.776,5	30.305,6	-4,2%	+1,8%
Debêntures	23.294,8	26.250,1	26.029,2	+11,7%	-0,8%
Leasing a pagar	134,7	110,3	112,7	-16,3%	+2,2%
Risco sacado	49,7	11,0	89,9	+80,9%	-
Instrumentos financeiros derivativos de Hedge na curva contratada [2,3]	797,9	3.283,9	2.917,9	+265,7%	-11,1%
Dívida líquida [4]	**43.276,5**	**41.288,4**	**42.149,1**	**-2,6%**	**+2,1%**
Dívida Líquida BBC	1.848,5	2.350,7	2.959,9	+60,1%	+25,9%
Dívida líquida - ex BBC	**41.428,0**	**38.937,7**	**39.189,2**	**-5,4%**	**+0,6%**
Dívida bruta de curto prazo	8.925,7	8.665,6	9.337,0	+4,6%	+7,7%
Dívida bruta de longo prazo	46.994,6	46.680,9	45.994,8	-2,1%	-1,5%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	17,2%	16,4%	15,8%	-1,4 p.p.	-0,6 p.p.
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,6	3,3	3,3	-0,3	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,1	3,8	3,8	-0,3	-

Notas: (1) A CLN é utilizada para a internalização de recursos e gera efeito de duplicidade no balanço, com reconhecimento simultâneo do ativo e do passivo correspondente; (2) Instrumentos financeiros derivativos na curva contratada considera os instrumentos financeiros derivativos contabilizados no Ativo e Passivo e desconsidera as variações de MTM contabilizadas no Patrimônio Líquido (hedge accounting) e desconsidera o MTM de contratos não ativos; (3) Inclui apenas derivativos designados para hedge, excluindo a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026; (4) Para fins de dívida líquida, a Companhia desconsidera variações MTM de hedge que são alocados no Patrimônio Líquido em outros resultados abrangentes, uma vez que são variações de mercado não realizadas e não existirão no vencimento. Além disso, a CS Porto Aratu foi contabilizada como operações descontinuadas no 2T26.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta 3T26 *(R$ bilhões)*



RESULTADO FINANCEIRO

SIMPAR - Consolidado

Resultado financeiro (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T
Resultado financeiro do serviço da dívida	**(1.824,5)**	**(1.767,9)**	**(1.786,0)**	**-2,1%**	**+1,0%**
Aplicações financeiras	*381,9*	*492,6*	*505,5*	*+32,4%*	*+2,6%*
Despesas com juros de dívida	*(2.206,4)*	*(2.260,5)*	*(2.291,5)*	*+3,9%*	*+1,4%*
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	**(45,1)**	**(53,2)**	**(56,5)**	**+25,3%**	**+6,2%**
Outras receitas e despesas financeiras	**(196,1)**	**(212,5)**	**(154,3)**	**-21,3%**	**-27,4%**
Resultado Financeiro Líquido (ex-MTM derivativo[1])	**(2.065,7)**	**(2.033,6)**	**(1.996,8)**	**-3,3%**	**-1,8%**
Marcação a mercado derivativo[1]	-	*(231,8)*	*61,6*	-	*-126,6%*
Resultado Financeiro Líquido	**(2.065,7)**	**(2.265,4)**	**(1.935,2)**	**-6,3%**	**-14,6%**

Nota: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026.

A **Despesa Financeira Líquida (ex-MTM derivativo[1])** totalizou **R$2,0 bilhões** no **3T26** (-3,3% a/a e -1,8% t/t).

Na comparação anual, o resultado refletiu principalmente a redução de 2,1% no serviço da dívida, decorrente principalmente da diminuição de 1,6% da dívida bruta média e do aumento de 8,7% do caixa médio. Na comparação trimestral, o serviço da dívida permaneceu estável (+1,0%), acompanhado da estabilidade da dívida bruta média (-1,2% t/t).

INDICADORES DE ALAVANCAGEM *(com base nos critérios dos Covenants)*

Indicadores de Alavancagem[1]	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA[2] - Bond	3,5x	3,0x	3,0x	2,8x	2,7x	Máx 4,0x	Incorrência
Dívida líquida / EBITDA-A - Dívidas locais	2,2x	2,0x	2,0x	2,0x	2,0x	Máx 3,5x	Manutenção
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida - Dívidas locais	3,0x	3,1x	3,0x	2,9x	3,0x	Min 2,0x	Manutenção

Notas: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment e inclui o EBITDA UDM das empresas adquiridas; (2) Indicador Dívida Líquida/EBITDA considera a definição de Dívida Líquida descrita nas escrituras dos Bonds, cujos valores negativos oriundos dos swaps não devem ser incluídos, conforme reconciliação abaixo.

Bonds – Dívida Líquida/EBITDA (*covenant* de incorrência[3]**):**

- **Redução** para **2,7x** no 3T26 vs. 3,5x no 3T25, **menor valor registrado desde o IPO em 2010.**

Dívidas locais – Dívida Líquida/EBITDA-A (*covenant* de manutenção[4]**):**

- **Redução** para **2,0x** no 3T26 vs. 2,2x no 3T25. Ressaltamos que a métrica **EBITDA-A**, que soma o custo contábil residual da venda dos ativos, é a mais adequada para aferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.
- **EBITDA-A ou EBITDA Adicionado:** corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada do que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir com suas obrigações financeiras.

Dívida Líquida / EBITDA das controladas: **2,7x**, em média, considerado o EBITDA anualizado do 3T26, que reflete de maneira mais apurada a geração de caixa dos investimentos realizados em comparação com o somatório dos últimos 12 meses.

Notas: (3) Covenant de incorrência: conceito utilizado apenas para a emissão do Bond e não ocorre o vencimento antecipado; contudo, existem regras pré-estabelecidas que devem ser cumpridas; (4) Covenant de manutenção: conceito utilizado para todas as emissões locais - uma eventual ultrapassagem do limite exigiria negociação com credores para evitar um possível vencimento antecipado

FLUXO DE CAIXA LIVRE

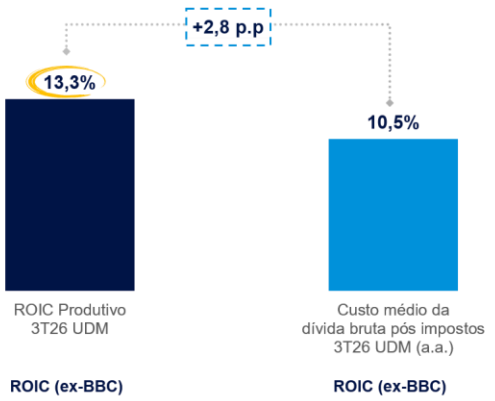
Fluxo de Caixa (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**19,9%**	**4,0%**
Variação do Capital de Giro	648,8	545,5	(246,8)	-138,0%	-145,2%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.103,4	1.610,1	1.772,1	-15,7%	10,1%
Capex Renovação	(2.271,7)	(2.324,5)	(1.801,6)	-20,7%	-22,5%
Geração de caixa das atividades operacionais	**3.387,4**	**3.183,0**	**3.210,0**	**-5,2%**	**0,9%**
(-) Imposto de renda e contribuição social	(17,8)	(19,7)	(78,1)	338,3%	296,3%
(-) Capex outros	(48,4)	(53,1)	(42,9)	-11,3%	-19,2%
Geração de caixa antes do crescimento	**3.321,2**	**3.110,2**	**3.089,1**	**-7,0%**	**-0,7%**
(-) Capex Expansão	(890,6)	(2.525,1)	(2.553,6)	186,7%	1,1%
(-) Aquisições de Empresas	5,7	(205,0)	(12,0)	-310,8%	-94,1%
Geração de caixa livre (consumo) depois do crescimento e antes dos juros	**2.436,3**	**380,0**	**523,4**	**-78,5%**	**37,7%**

A **geração de caixa antes do crescimento totalizou R$3,2 bilhões no 3T26** (-5,2% a/a). O **crescimento de 19,9% a/a do EBITDA** e a **redução de 20,7% a/a do capex de renovação** foram compensados pelo **capital de giro**, que consumiu R$246,8 milhões no 3T26, frente a uma liberação de R$648,8 milhões no 3T25, e pela menor venda de ativos (-15,7% a/a). O capital de giro do 3T25 havia sido beneficiado pela redução de estoques e pelo menor crescimento do contas a receber.

A **geração de caixa livre depois do crescimento** foi de **R$523,4 milhões** no 3T26 (vs. R$2,4 bilhões no 3T25), e reflete o **capex de expansão**, devido à expansão moderada da **MOVIDA** e da **VAMOS**, sustentada pelo crescimento orgânico decorrente de novos contratos de longo prazo.

RETORNO

ROIC Consolidado 3T26 UDM



O que é o ROIC Produtivo?

Exclui o capital empregado nas operações que ainda não impactaram nossa geração de

- **Capital investido produtivo médio** (3T25 vs 3T26): **R$ 45,6 bi**



(1) Considera:

(i) projetos em implantação da **JSL** (R$1,0 bi no 3T25 e R$0,9 bi no 3T26)

(ii) estoque excedente da **Automob** (R$0,4 bi no 3T25 e R$0,3 bi no 3T26)

(iii) normalização da taxa de ocupação da **VAMOS** (R$1,0 bi no 3T26 e R$0,4 bi no 3T26)

	Produtivo	Contábil						
ROIC 3T26 UDM (R$ milhões)	**SIMPAR (ex-BBC)**	**SIMPAR (ex-BBC)**	**JSL[3]**	**Movida**	**Vamos**	**Automob[4]**	**CS Infra**	**CS Brasil[5]**	**BBC**
EBIT 3T26 UDM	**9.097,5**	**9.097,5**	**1.192,5**	**3.870,1**	**2.716,1**	**379,2**	**173,7**	**70,8**	
Aliquota efetiva[1]	-33%	-33%	-22%	-15%	-25%	-34%	-19%	-34%	
Impostos	(3.028,4)	(3.028,4)	(262,4)	(584,1)	(682,1)	(128,9)	(33,8)	(24,1)	
Noplat	**6.069,1**	**6.069,1**	**930,2**	**3.286,0**	**2.034,0**	**250,3**	**140,0**	**46,7**	
Dívida Líquida Média[2]	**37.990,7**	**40.015,2**	**4.760,2**	**16.347,8**	**11.841,5**	**1.943,6**	**484,4**	**991,1**	
Patrimônio Líquido Médio[2]	**7.593,2**	**7.593,2**	**1.522,2**	**3.489,6**	**3.041,5**	**1.942,6**	**169,8**	**-293,2**	
Capital Investido Médio[2]	**45.583,9**	**47.608,4**	**6.282,4**	**19.837,4**	**14.883,0**	**3.886,2**	**654,2**	**697,9**	
ROIC 3T26 UDM	**13,3%**	**12,7%**	**14,8%**	**16,6%**	**13,7%**	**6,4%**	**21,4%**	**6,7%**	**Instituição Financeira**

PRÉ-OPERACIONAL

Notas: (1) Considera a alíquota efetiva do 9M26; (2) Considera média entre o período atual e set/25; (3) Considera o ROIC Running rate; (4) Foi utilizado o EBIT ajustado e alíquota de imposto de 34%; (5) Foi utilizado o EBIT Pro forma e alíquota de imposto de 34%

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas Listadas

JSL

Veja o Press Release completo clicando aqui.

Informações Financeiras (R$ milhões)	JSL 3T25	JSL 2T26	JSL 3T26	JSL ▲ A / A	JSL ▲ T / T	JSL 3T26 UDM
Receita Líquida	**2.484,9**	**2.498,9**	**2.626,2**	**+5,7%**	**+5,1%**	**9.951,8**
Receita Líquida de Serviços	2.369,6	2.409,5	2.514,5	+6,1%	+4,4%	9.551,5
Receita Líquida Venda Ativos	115,2	89,4	111,7	-3,1%	+25,0%	400,3
Lucro Bruto	**398,5**	**396,8**	**410,8**	**+3,1%**	**+3,5%**	**1.529,1**
Margem (% ROL)	*16,0%*	*15,9%*	*15,6%*	*-0,4 p.p.*	*-0,3 p.p.*	*15,4%*
EBIT Ajustado[1]	**327,5**	**305,4**	**313,7**	**-4,2%**	**+2,7%**	**1.192,5**
Margem (% ROL de Serviços)	*13,8%*	*12,7%*	*12,5%*	*-1,3 p.p.*	*-0,2 p.p.*	*12,5%*
Resultado Financeiro	(294,9)	(284,1)	(277,6)	-5,8%	-2,3%	(1.144,7)
Impostos	3,2	9,0	4,2	+32,3%	-53,0%	59,0
Lucro Líquido Ajustado[1]	**35,8**	**30,2**	**40,3**	**+12,5%**	**+33,3%**	**106,8**
Margem (% ROL)	*1,4%*	*1,2%*	*1,5%*	*+0,1 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*1,1%*
EBITDA Ajustado[1]	**526,0**	**493,7**	**522,8**	**-0,6%**	**+5,9%**	**1.992,7**
Margem (% ROL de Serviços)	*22,2%*	*20,5%*	*20,8%*	*-1,4 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*20,9%*

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela JSL

No 3T26, a **JSL** avançou na execução do seu planejamento estratégico com a conclusão da reorganização operacional, passando a atuar por meio de três empresas: **JSL Dedicados**, **JSL Conecta** e **Intralog**. A nova estrutura fortalece o foco comercial, aumenta a eficiência operacional e amplia a capacidade de captura de oportunidades de crescimento. No 3T26, a **JSL** anunciou o recorde de R$ 2,8 bilhões em receita de novos contratos, refletindo a confiança dos clientes na excelência operacional, na segurança e na qualidade dos serviços prestados. Esse desempenho reforça a trajetória de crescimento da **JSL** e sua evolução em direção ao *guidance* de Receita Bruta de R$ 21,4 bilhões em 2030. A **JSL** reportou Receita Líquida Consolidada recorde de R$ 2,6 bilhões, crescimento de 5,7% vs. 3T25, EBITDA Ajustado estável em R$ 522,8 milhões e Lucro Líquido Ajustado de R$ 40,3 milhões, avanço de 12,5% vs. 3T25. A geração líquida de caixa destacou-se pelo quinto trimestre consecutivo, atingindo R$ 318,8 milhões no 3T26, equivalente a 55,1% do valor de mercado no 3T26 UDM, e reforça a estrutura financeira, com alavancagem de 2,6x Dívida Líquida/EBITDA UDM, redução de 0,4x a/a.

MOVIDA

Veja o Press Release completo clicando aqui.

Informações Financeiras (R$ milhões)	Movida 3T25	Movida 2T26	Movida 3T26	Movida ▲ A / A	Movida ▲ T / T	Movida 3T26 UDM
Receita Líquida	**3.765,8**	**3.765,8**	**3.870,1**	**+2,8%**	**+2,8%**	**15.075,5**
Receita Líquida de Serviços	2.010,8	2.295,3	2.398,8	+19,3%	+4,5%	8.996,2
Receita Líquida Venda Ativos	1.755,0	1.470,5	1.471,2	-16,2%	+0,1%	6.079,3
Lucro Bruto	**1.218,2**	**1.436,1**	**1.510,9**	**+24,0%**	**+5,2%**	**5.527,9**
Margem (% ROL)	*32,3%*	*38,1%*	*39,0%*	*+6,7 p.p.*	*+0,9 p.p.*	*36,7%*
EBIT	**854,1**	**1.015,2**	**1.086,2**	**+27,2%**	**+7,0%**	**3.870,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*42,5%*	*44,2%*	*45,3%*	*+2,8 p.p.*	*+1,1 p.p.*	*43,0%*
Resultado Financeiro	(795,3)	(845,6)	(900,7)	+13,3%	+6,5%	(3.264,0)
Impostos	11,2	(33,9)	(33,4)	-398,4%	-1,6%	(91,5)
Lucro Líquido	**70,0**	**135,6**	**152,1**	**+117,4%**	**+12,1%**	**514,6**
Margem (% ROL)	*1,9%*	*3,6%*	*3,9%*	*+2,0 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*3,4%*
EBITDA	**1.478,7**	**1.686,7**	**1.794,8**	**+21,4%**	**+6,4%**	**6.540,2**
Margem (% ROL de Serviços)	*73,5%*	*73,5%*	*74,8%*	*+1,3 p.p.*	*+1,3 p.p.*	*72,7%*

Na **MOVIDA**, os resultados do 3T26 seguem refletindo a execução consistente do planejamento estratégico, pautado pela busca da excelência na experiência dos clientes e pelo aumento da eficiência operacional. A companhia registrou Receita Líquida Consolidada recorde de R$ 3,9 bilhões, crescimento de 2,8% vs. 3T25, EBITDA recorde de R$ 1,8 bilhão, crescimento de 21,4% a/a, e Lucro Líquido de R$ 152,1 milhões, alta de 117,4% a/a e acima do *guidance* do 3T26. A forte proposta de valor da companhia é evidenciada pelo NPS recorde de 90%, pela adição de 767 mil novos clientes no RAC e pelo recorde de 2,7 milhões de membros no programa de fidelidade. Esse desempenho se refletiu no crescimento de 6,8% das tarifas médias do RAC e de 11,5% da receita bruta mensal média por carro do GTF, acompanhados por expansões de volume de 22,2% e 4,5% a/a, respectivamente. A expansão da rede Pit Stop tem contribuído para reduzir os custos de manutenção, o aumento da eficiência operacional e a melhoria a experiência dos clientes. Como resultado, o ROIC dos últimos doze meses alcançou 16,6%, com spread de 5,8 p.p. sobre o custo de capital, reforçando a capacidade da companhia de gerar valor de forma consistente para seus acionistas. A alavancagem reduziu de 2,74x para 2,56x Dívida Líquida/EBITDA entre o 3T25 e o 3T26, o menor nível em 6 anos.

VAMOS *Veja o Press Release completo clicando aqui.*

Vamos

Informações Financeiras (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida	**1.529,0**	**1.564,3**	**1.594,2**	**+4,3%**	**+1,9%**	**6.261,9**
Receita Líquida de Serviços	1.140,4	1.202,2	1.287,9	+12,9%	+7,1%	4.881,4
Receita Líquida Venda Ativos	394,9	365,0	310,3	-21,4%	-15,0%	1.328,3
Eliminações	(6,4)	(2,9)	(3,9)	-38,1%	+34,7%	(80,1)
Lucro Bruto	**740,1**	**787,0**	**811,1**	**+9,6%**	**+3,1%**	**3.156,4**
Margem (% ROL)	*48,4%*	*50,3%*	*50,9%*	*+2,5 p.p.*	*+0,6 p.p.*	*50,4%*
EBIT	**621,9**	**675,7**	**691,3**	**+11,2%**	**+2,3%**	**2.716,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*54,5%*	*56,2%*	*53,7%*	*-0,8 p.p.*	*-2,5 p.p.*	*55,6%*
Resultado Financeiro	(562,1)	(547,4)	(479,8)	-14,7%	-12,4%	(2.160,2)
Impostos	(9,3)	(27,3)	(60,7)	+551,1%	+122,4%	(139,6)
Lucro Líquido	**50,4**	**101,1**	**150,9**	**+199,1%**	**+49,3%**	**416,3**
Margem (% ROL)	*3,3%*	*6,5%*	*9,5%*	*+6,2 p.p.*	*+3,0 p.p.*	*6,6%*
EBITDA	**895,0**	**971,5**	**1.035,5**	**+15,7%**	**+6,6%**	**3.915,3**
Margem (% ROL de Serviços)	*78,5%*	*80,8%*	*80,4%*	*+1,9 p.p.*	*-0,4 p.p.*	*80,2%*

No 3T26, a **VAMOS** registrou o quarto trimestre consecutivo de evolução do desempenho operacional e financeiro, resultando em Lucro Líquido de R$ 150,9 milhões, valor três vezes superior ao reportado no 3T25. A recuperação consistente da rentabilidade dos negócios tem ocorrido mesmo em um ambiente de juros elevados, refletindo a resiliência do modelo de negócios, a disciplina na execução do planejamento estratégico, foco contínuo no aumento da taxa de ocupação da frota e aumento de rentabilidade. No 3T26, a **VAMOS** reportou Receita Líquida de R$ 1,6 bilhão e EBITDA recorde de R$ 1,0 bilhão, com expansão de 4,3% e 15,7% a/a, respectivamente. A taxa de ocupação da frota atingiu 89%, avanço de 3,0 p.p. em relação ao 3T25 e estabilidade frente ao trimestre anterior, enquanto os estoques de ativos disponíveis para locação ou venda foram reduzidos em R$ 480 milhões a/a. A contínua evolução dos processos de crédito e cobrança contribuiu para uma nova redução da PDD para 2,2% e para a queda de 55,6% a/a no volume de retomadas. A disciplina financeira também se refletiu na redução da alavancagem para 2,9x Dívida Líquida/EBITDA, uma diminuição de 0,1x frente ao trimestre anterior. A companhia reiterou seu *guidance* para 2026, que contempla: (i) Capex Líquido entre R$ 1,2 bilhão e R$ 1,9 bilhão; (ii) Receita Líquida Consolidada entre R$ 6,3 bilhões e R$ 6,9 bilhões; e (iii) EBITDA entre R$ 3,75 bilhões e R$ 4,0 bilhões.

AUTOMOB *Veja o Press Release completo clicando aqui.*

Automob

Informações Financeiras (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida	**3.465,5**	**3.455,1**	**3.431,9**	**-1,0%**	**-0,7%**	**13.368,2**
Lucro Bruto	**500,4**	**523,6**	**521,7**	**+4,3%**	**-0,3%**	**1.968,3**
Margem (% ROL)	*14,4%*	*15,2%*	*15,2%*	*+0,8 p.p.*	-	*14,7%*
EBIT Ajustado	**98,6**	**89,6**	**105,5**	**+6,9%**	**+17,8%**	**379,2**
Margem (% ROL)	*2,8%*	*2,6%*	*3,1%*	*+0,3 p.p.*	*+0,5 p.p.*	*2,8%*
Resultado Financeiro	(155,4)	(158,2)	(158,7)	+2,1%	+0,3%	(591,6)
Impostos	(8,9)	(18,8)	1,0	*-111,7%*	*-105,5%*	(36,0)
Lucro Líquido Ajustado	**(65,7)**	**(87,5)**	**(52,1)**	**-20,6%**	**-40,4%**	**(248,5)**
Margem (% ROL)	*-1,9%*	*-2,5%*	*-1,5%*	*+0,4 p.p.*	*+1,0 p.p.*	*-1,9%*
EBITDA Ajustado	**144,0**	**137,8**	**146,3**	**+1,6%**	**+6,2%**	**561,4**
Margem (% ROL)	*4,2%*	*4,0%*	*4,3%*	*+0,1 p.p.*	*+0,3 p.p.*	*4,2%*

Nota: (1) Números ajustados conforme divulgado pela Automob

A **AUTOMOB** apresentou volume recorde de 25,8 mil veículos leves e 2,9 mil veículos pesados comercializados no 3T26, crescimento de 16,3% e 19,7% a/a, respectivamente. A produtividade por loja também foi recorde: 42 veículos novos (+22,2% a/a) e 24 seminovos (+20,6% a/a) por loja. Esse desempenho começa a refletir os avanços da execução do planejamento estratégico e transformação da companhia, apoiada na modernização e avanço das operações e na otimização de processos. A Receita Bruta Transacionada de R$5,0 bilhões cresceu 10,4% a/a, enquanto o lucro bruto e margem bruta cresceram para R$521,7 milhões (+4,3% a/a) e 15,2% (+0,8 p.p.) e o prejuízo líquido ajustado reduziu para R$ 52,1 milhões, uma melhora de R$ 13,6 milhões em relação ao 3T25. Em Veículos Leves, as vendas avançaram 16,8% a/a nos veículos novos e 15,3% nos usados. Já no segmento de Caminhões e Ônibus, o volume comercializado cresceu 35,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, 4x acima do mercado. A disciplina na gestão do capital de giro demonstrada pela redução do estoque pago em -16,4% a/a, combinada com a conclusão do ciclo de reformas das lojas, tem sustentado os investimentos (capex) em patamares reduzidos, com queda de 62% em relação ao 3T25. No segmento Agro e Máquinas, a margem bruta evoluiu para 16,5%, ante 10,5% no 3T25, refletindo os benefícios da redução de custos e da nova política comercial.

DESTAQUES FINANCEIROS – Empresas não Listadas

CS BRASIL

CS Brasil

Informações Financeiras (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida	**186,6**	**230,7**	**144,6**	**-22,5%**	**-37,3%**	**687,7**
Receita Líquida de Serviços	134,5	128,0	128,5	-4,5%	+0,3%	518,2
GTF com mão de obra	96,5	91,0	93,9	-2,7%	+3,2%	370,6
GTF leves	15,3	12,8	7,8	-49,3%	-39,6%	53,1
GTF pesados	3,1	1,4	0,9	-70,1%	-32,3%	7,1
Transporte de Passageiros e Outros	19,6	22,8	25,9	+32,4%	+13,4%	87,4
Receita Líquida Venda Ativos	52,0	102,7	16,1	-69,0%	-84,3%	169,4
Custos Totais	**(148,3)**	**(192,8)**	**(114,9)**	**-22,5%**	**-40,4%**	**(548,8)**
Custo de Serviços	(99,6)	(104,5)	(99,1)	-0,5%	-5,1%	(406,1)
Custo Venda de Ativos	(48,7)	(88,3)	(15,8)	-67,5%	-82,1%	(142,7)
Lucro Bruto	**38,3**	**38,0**	**29,6**	**-22,5%**	**-21,9%**	**138,9**
Despesas Operacionais	(14,2)	93,5	(9,5)	-33,0%	-110,2%	312,1
Equivalência Patrimonial	0,0	(6,9)	5,0	+0,0%	-173,1%	(18,9)
EBIT	**24,0**	**124,6**	**25,1**	**+4,6%**	**-79,8%**	**432,1**
Margem (% ROL de Serviços)	*17,9%*	*97,3%*	*19,6%*	*+1,7 p.p.*	*-77,7 p.p.*	*83,4%*
Resultado Financeiro	(98,7)	(92,1)	(87,5)	-11,3%	-5,0%	(373,3)
Impostos	24,6	(14,5)	23,7	-3,6%	-263,7%	(26,0)
Lucro Líquido	**(50,0)**	**18,0**	**(38,6)**	**-22,8%**	**-314,4%**	**32,8**
Margem (% ROL)	*-26,8%*	*7,8%*	*-26,7%*	*+0,1 p.p.*	*-34,5 p.p.*	*4,8%*
EBITDA	**35,1**	**134,5**	**33,9**	**-3,3%**	**-74,8%**	**470,9**
Margem (% ROL de Serviços)	*26,1%*	*105,0%*	*26,4%*	*+0,3 p.p.*	*-78,6 p.p.*	*90,9%*
EBIT Ajustado	**24,0**	**16,0**	**18,1**	**-24,6%**	**+12,9%**	**70,8**
Margem (% ROL de Serviço)	*17,9%*	*12,5%*	*14,1%*	*-3,8 p.p.*	*+1,6 p.p.*	*13,7%*
Lucro Líquido Ajustado	**(19,8)**	**(22,0)**	**(14,8)**	**-25,2%**	**-32,4%**	**(84,0)**
Margem (% ROL)	*-10,6%*	*-9,5%*	*-10,3%*	*+0,3 p.p.*	*-0,8 p.p.*	*-12,2%*
EBITDA Ajustado	**35,1**	**25,9**	**26,9**	**-23,3%**	**+3,7%**	**109,6**
Margem (% ROL de Serviços)	*26,1%*	*20,3%*	*20,9%*	*-5,2 p.p.*	*+0,6 p.p.*	*21,1%*

- Receita Líquida de Serviços: **R$128,5 milhões** no **3T26**, queda de 4,5% a/a e estável t/t. A variação anual reflete o encerramento de contratos de GTF, parcialmente compensado pelo início de uma nova operação no segmento de "Transporte de Passageiros e Outros";
- Receita Líquida de Venda de Ativos: **R$16,1 milhões** no **3T26** (vs. R$52,0 milhões no 3T25 e R$102,7 milhões no 2T26). A queda anual reflete o menor estoque de ativos disponíveis para venda (-77% a/a), após o forte ritmo de vendas dos períodos anteriores. Na comparação trimestral, a base do 2T26 inclui a operação com a MOVIDA, que adquiriu contratos de locação (comunicado). Excluído esse efeito, a receita do 2T26 teria sido de R$22,2 milhões, e a queda t/t reflete principalmente o menor volume de ativos vendidos (-21,3% t/t);
- **EBITDA Ajustado[1]**: **R$26,9 milhões** no **3T26** (-23,3% a/a e +3,7% t/t), com **margem de 20,9%** (-5,2 p.p. a/a e +0,6 p.p. t/t). A queda anual reflete as menores receitas de serviços e de venda de ativos; a melhora trimestral decorre da redução pontual de custo de serviços relacionados a frota, manutenção e pessoal;
- **Prejuízo Líquido Ajustado[2]**: **R$14,8 milhões** no **3T26** (vs. R$19,8 milhões no 3T25 e R$22,0 milhões no 2T26). A redução reflete principalmente o menor endividamento líquido médio (-17,8% a/a e -4,0% t/t) e, na comparação trimestral, também a melhora do EBITDA.

Notas: (1) Desconsidera os efeitos não operacionais do 3T26: (i) equivalência patrimonial de R$5,0 milhões, e (ii) créditos extemporâneos de R$2,0 milhões; (2) Desconsidera os efeitos não operacionais do 3T26 líquidos de IR: (i) equivalência patrimonial de R$5,0 milhões, (ii) créditos extemporâneos de R$1,3 milhão, e (iii) juros de R$30,1 milhões referente à operação de venda de ações de controladas da SIMPAR via termo sintético, conforme comunicado ao mercado divulgado em 22/12/2023.








CS INFRA

CSInfra

Disclaimer: A tabela abaixo considera as seguintes operações: CS Portos (Porto Santana), CS Rodovias (CS Grãos do Piauí, CS Rota da Integração e CS Mercosul), CS Mobilidade (CS Mobi Cuiabá, CS Mobi Leste SP e BRT Sorocaba), CS Infra Social (Escolas Paraná) e CS Ambiental (CS Centro-Oeste). O Porto de Santana e as Escolas Paraná ainda não geram receita, mas já têm despesas administrativas para implantação das operações. A CS Porto Aratu passou a ser tratada como operação descontinuada no 2T26 e foi excluída de todos os períodos apresentados

CS Infra Consolidado - Proforma

Informações Financeiras (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**32,3**	**86,7**	**93,3**	**+189,3%**	**+7,6%**	**325,3**
CS Rodovias	27,3	64,0	68,5	+150,7%	+6,9%	229,0
CS Mobilidade	4,9	22,6	24,7	+400,1%	+9,0%	96,1
CS Ambiental	0,0	0,1	0,1	-	+149,2%	0,2
CS Portos	0,0	0,0	0,0	-	-	0,0
Custo de Serviços	(11,2)	(25,4)	(28,3)	+152,6%	+11,1%	(98,5)
Lucro Bruto	**21,1**	**61,3**	**65,0**	**+208,8%**	**+6,1%**	**226,8**
Despesas Operacionais	(8,3)	(16,7)	(21,3)	+154,9%	+27,1%	(53,1)
EBIT	**12,7**	**44,5**	**43,8**	**+244,1%**	**-1,8%**	**173,7**
Margem (% ROL de Serviços)	*39,4%*	*51,4%*	*46,9%*	*+7,5 p.p.*	*-4,5 p.p.*	*53,4%*
Resultado Financeiro	(7,9)	(17,0)	(15,6)	+96,7%	-8,6%	(54,0)
Impostos	(0,2)	(5,1)	(4,0)	-	-21,5%	(23,3)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**4,6**	**22,4**	**24,2**	**+424,1%**	**+7,9%**	**96,5**
Margem (% ROL de Serviços)	*14,3%*	*25,9%*	*26,0%*	*+11,7 p.p.*	*+0,1 p.p.*	*29,7%*
EBITDA	**14,7**	**47,8**	**47,3**	**+221,8%**	**-1,2%**	**183,6**
Margem (% ROL de Serviços)	*45,5%*	*55,2%*	*50,6%*	*+5,1 p.p.*	*-4,6 p.p.*	*56,4%*

- **Monetização da CS Porto Aratu:** classificada como operação descontinuada desde o 2T26 e, por isso, não está sendo considerada na tabela acima. A venda, anunciada em jul/26 (Fato Relevante), está em fase de cumprimento de condições precedentes, de modo que os **R$650 milhões** previstos a serem pagos na conclusão ainda não foram recebidos.
- **A Receita Líquida de Serviços** foi de **R$93,3 milhões** no **3T26** (+189,3% a/a e +7,6% t/t), explicada por:
  - **CS Rodovias:** A **CS Grãos do Piauí** registrou crescimento de +94,4% a/a e +40,8% t/t no tráfego de veículos**,** refletindo a inauguração de duas novas praças de pedágio no 2T26 e mais uma no 3T26, além da aceleração sazonal do ciclo de safra**.** Na **CS Mercosul,** houve redução de 11,1% t/t no volume de serviços do CUF e de 3,8% t/t no tráfego de veículos pesados, após nevascas fecharem a fronteira Chile-Argentina, parcialmente compensados pelo maior preço médio do CUF (efeito mix de serviços);
  - **CS Mobilidade:** o crescimento reflete principalmente a **CS Mobi Leste SP**, consolidada integralmente desde o 4T25 e que ampliou as receitas acessórias no trimestre, além do incremento da **CS Mobi Cuiabá**, cujo mercado municipal está em fase final de construção;
- **O EBITDA** somou **R$47,3 milhões** no **3T26** (+221,8% a/a e -1,2% t/t) e a **margem EBITDA** foi de **50,6%** (+5,1 p.p. a/a e -4,6 p.p. t/t). Na comparação anual, o avanço reflete a melhora operacional descrita acima. Na comparação trimestral, esse ganho foi neutralizado pelas despesas pré-operacionais da CS Infra Social (Escolas Paraná) e da CS Porto Santana;
- **O Lucro Líquido** totalizou **R$24,2 milhões** no **3T26** (ante R$4,6 milhões no 3T25 e +7,9% t/t), e a **margem líquida** foi de **26,0%** (+11,7 p.p. a/a e +0,1 p.p. t/t), refletindo a maturação gradual dos ativos existentes.

Guidance EBITDA 2029 **R$524 mm** vs R$189 mm no 3T26 Anualizado | Reflete apenas a maturação do portfólio atual, não incorpora eventuais novas concessões


CS Rodovias


CS Rodovias


CS Mobilidade


CS Mobilidade

CS RODOVIAS

CS Infra - Rodovias

Informações - Rodovias (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**27,3**	**64,0**	**68,5**	**+150,7%**	**+6,9%**	**229,0**
Grãos do Piauí	27,3	49,2	54,4	+99,0%	+10,5%	182,6
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	14,9	14,1	-	-5,0%	46,4
EBITDA	**15,1**	**42,9**	**45,6**	**+201,8%**	**+6,2%**	**151,3**
Margem (% ROL)	*55,3%*	*67,0%*	*66,6%*	*+11,3 p.p.*	*-0,4 p.p.*	*66,1%*
EBIT	**13,2**	**39,7**	**42,2**	**+220,1%**	**+6,3%**	**141,9**
Margem (% ROL)	*48,3%*	*62,0%*	*61,7%*	*+13,4 p.p.*	*-0,3 p.p.*	*62,0%*
Tráfego CS Grãos - "Veículos Equivalentes" (milhares)	744	1.027	1.446	+94,4%	+40,8%	3.537
Tráfego CS Mercosul - Veículos (milhares)	-	112	110	-	-1,7%	384
Volume de Serviços do CUF[1] (milhares)	-	153	136	-	-11,1%	451

Nota: (1) Centro Unificado de Fronteiras que realiza serviços aduaneiros para importação e exportação de diversos tipos de carga.

- **Receita Líquida de Serviços de R$68,5 milhões** no **3T26** (+150,7% a/a e +6,9% t/t), impulsionada principalmente pelo desempenho da **CS Grãos do Piauí** (+99,0% a/a e +10,5% t/t). O crescimento refletiu tanto o aumento do tráfego de veículos (+94,4% a/a e +40,8% t/t), beneficiado pela aceleração sazonal do ciclo de safra, quanto o incremento da receita de contraprestação e pedágio devido à inauguração de duas novas praças de pedágio no 2T26 e uma no 3T26, totalizando 7 de 10 praças de pedágio previstas para a concessão. Na **CS Mercosul** (-5,0% t/t), o resultado reflete principalmente a queda de 11,1% no volume de serviços do CUF e de 3,8% no tráfego de veículos pesados, após nevascas fecharem a fronteira Chile-Argentina, interrompendo o fluxo de cargas que passa pela CS Mercosul. O resultado foi parcialmente compensado pelo aumento do preço médio do CUF, decorrente do mix de serviços.
- **EBITDA** de **R$45,6 milhões no 3T26** (ante R$15,1 milhões no 3T25 e R$42,9 milhões no 2T26), como consequência da melhora operacional descrita acima. As despesas pré-operacionais da **Rota da Integração**, que começa a gerar receita no 4T26, reduziram parte desse ganho.

CS MOBILIDADE

CS Infra - Mobilidade

Informações - CS Mobilidade (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida de Serviços	**4,9**	**22,6**	**24,7**	**+400,1%**	**+9,0%**	**96,1**
Mobi Cuiabá	1,8	4,4	5,7	+213,5%	+28,3%	24,3
Mobi Leste SP	3,1	18,2	19,0	+509,2%	+4,3%	71,9
EBITDA[1]	**4,4**	**6,0**	**8,2**	**+88,1%**	**+36,9%**	**43,6**
Margem (% ROL)	*88,9%*	*26,6%*	*33,4%*	*-55,5 p.p.*	*+6,8 p.p.*	*45,4%*
EBIT[1]	**4,3**	**6,0**	**8,2**	**+88,0%**	**+35,6%**	**43,3**
Margem (% ROL)	*87,9%*	*26,6%*	*33,0%*	*-54,9 p.p.*	*+6,4 p.p.*	*45,1%*

Nota: (1) Considera a operação do BRT Sorocaba via equivalência patrimonial; (2) Conforme ICPC 01/OCPC 05; (3) A equivalência patrimonial do BRT Sorocaba foi de R$0,1 mm no 2T26 e R$3,2 mm no 3T26. O 2T26 foi impactado pela reversão do reajuste tarifário de out/25 a mai/26.

- **Receita Líquida de Serviços de R$24,7 milhões** no **3T26** (+400,1% a/a e +9,0% t/t). Na comparação anual, o crescimento reflete principalmente a consolidação integral da **CS Mobi Leste SP** a partir do 4T25. Na comparação trimestral, a **CS Mobi Leste SP** ampliou as receitas acessórias (locação e publicidade), enquanto que na **CS Mobi Cuiabá** houve efeito positivo de R$1,1 milhão devido à remuneração do ativo financeiro da concessão, que passou a superar sua amortização/compensação, com a fase final das obras do Mercado Municipal[2];
- **EBITDA** de **R$8,2 milhões** no **3T26** (+88,1% a/a e +36,9% t/t). Na comparação anual, a melhora operacional da **CS Mobi Cuiabá** foi parcialmente compensada pelo aumento pontual nos custos de serviços com a implantação da primarização do serviço de limpeza da **CS Mobi Leste SP** no 3T26. No trimestre, a alta reflete a normalização da equivalência patrimonial do **BRT Sorocaba[3]**, que mais do que compensou os maiores custos da **CS Mobi Leste SP**.


CS Rodovias


CS Rodovias

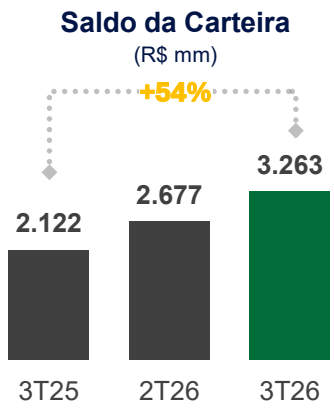

CS Mobilidade

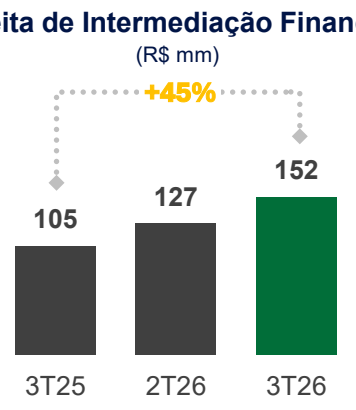

CS Mobilidade

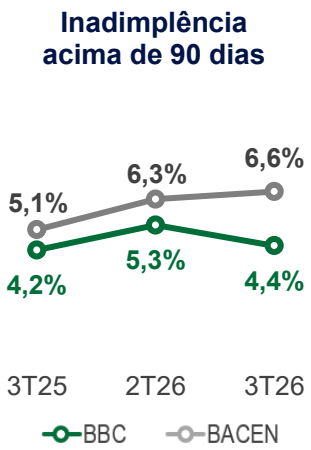
BBC Digital

Informações Financeiras (R$ milhões)	BBC Consolidado 3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Líquida Total	**1,9**	**1,5**	**1,3**	**-28,5%**	**-13,1%**	**5,9**
Custos Totais	(1,3)	(1,3)	(1,5)	+18,0%	+16,0%	(5,3)
Lucro Bruto	**0,6**	**0,2**	**(0,2)**	**-128,8%**	**-171,3%**	**0,6**
Despesas Operacionais	(30,2)	(60,4)	(54,1)	+79,1%	-10,4%	(205,9)
Resultado Financeiro	40,4	58,7	55,3	+36,8%	-5,8%	205,2
EBT	**10,8**	**(1,5)**	**1,0**	**-90,7%**	**-**	**(0,1)**
Impostos	(4,7)	(1,0)	(0,7)	-85,2%	-33,3%	(0,5)
Lucro Líquido	**6,1**	**(2,5)**	**0,3**	**-94,9%**	**-**	**(0,6)**
Margem[1]	*5,7%*	*-2,0%*	*0,2%*	*-5,5 p.p.*	*+2,2 p.p.*	*-0,1%*
Saldo da Carteira	**2.122,1**	**2.677,1**	**3.263,0**	**+53,8%**	**+21,9%**	**3.263,0**
Inadimplência acima de 90 dias	**4,2%**	**5,3%**	**4,4%**	*+0,2 p.p.*	*-0,9 p.p.*	**4,4%**
Receita de Intermediação Financeira	104,9	126,5	152,3	+45,2%	+20,4%	502,4
Despesas de Captação no Mercado	(69,8)	(78,3)	(97,0)	+39,0%	+23,9%	(317,9)
Resultado Aplicações e de Operações TVM	6,2	6,4	7,6	+21,9%	+18,0%	27,1
Resultado de Intermediação Financeira	**41,3**	**54,7**	**62,9**	**+52,3%**	**+15,1%**	**211,7**

Nota: (1) Cálculo da margem = Lucro Líquido / (Receita Líquida Total + Receita de Intermediação Financeira)







- Novas operações 3T26: **R$915,0 milhões** (+119% a/a e +30% t/t);
- Saldo da carteira 3T26: **R$3,3 bilhões** (+54% a/a);
- Inadimplência acima de 90 dias 3T26: **4,4%**, 2,2 p.p. menor que a média do mercado (BACEN[3]), demonstrando alta qualidade da carteira de crédito;
- Índice de Basileia 3T26: **11,3%**;
- Índice de eficiência operacional[2] 3T26: **18,4%** (vs. 18,7% no 3T25 e 20,2% no 2T26);
- Lucro Líquido 3T26: **R$0,3 milhão** (vs. R$6,1 milhões no 3T25), impactado pelo forte crescimento da carteira de crédito, que resulta na contabilização imediata de provisão para perdas esperadas, conforme as normas contábeis (Resolução CMN nº 4.966). Na comparação trimestral, o resultado reverteu o prejuízo líquido de R$2,5 milhões do 2T26, com alta de 15,1% t/t no resultado de intermediação financeira e queda de 10,4% t/t nas despesas operacionais.

Nota: (2) Índice de eficiência operacional = Despesas Administrativas e Comerciais / Receita de Intermediação Financeira; (3) Fonte: Banco Central do Brasil, inadimplência por aquisição de veículos PFs e PJs.






ASG

Reforçando seu compromisso com a transparência e a geração de valor sustentável, a **SIMPAR** divulgou, no **3T26**, o **Relato Integrado 2025**, disponível neste **link**.

AMBIENTAL

A **SIMPAR** e suas empresas, **JSL, VAMOS, MOVIDA, AUTOMOB, BANCO BBC DIGITAL, CS INFRA e CS BRASIL,** receberam **Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol** em seus Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa. O reconhecimento, concedido às organizações que atendem aos mais elevados padrões de contabilização e reporte de emissões, reflete e o compromisso com a governança climática em todas as nossas empresas e na holding. Comunicamos que a **SIMPAR, JSL, VAMOS e MOVIDA** realizaram suas submissões ao **CDP** (mudanças climáticas, segurança hídrica e florestas), referência global em reporte e transparência ambiental que, pela primeira vez, também teve a participação da **AUTOMOB** com informações sobre o desempenho ambiental. Adicionalmente, a **SIMPAR** e a **MOVIDA atingiram as metas intermediárias de 2025 para o *Sustainability Linked Bonds* (SLBs)**.

SOCIAL

Pelo **Instituto Julio Simões**, mais de 40 jovens em situação de vulnerabilidade social concluíram o programa de formação **"Você quer? Você pode!"**. Com foco em capacitar e fomentar a inclusão no mercado de trabalho, o programa se conecta com os processos internos de seleção das empresas e, somente nesta turma, já contribuiu com a contratação de 27 participantes, enquanto outros seguem em processos seletivos. A segunda turma do programa já está em andamento com mais 50 jovens que passarão pelo processo de formação, ampliando o impacto positivo e o compromisso do Instituto Julio Simões com a Educação, a empregabilidade e mais oportunidades.

GOVERNANÇA

No trimestre, em continuidade a continua evolução nas práticas de governança na **SIMPAR**, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Indenidade.






ANEXOS

DRE CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Receita Bruta	**12.185,0**	**12.389,5**	**12.747,1**	**4,6%**	**2,9%**	**49.350,8**
(-) Deduções da Receita	(1.084,0)	(1.140,8)	(1.187,3)	9,5%	4,1%	(4.498,6)
(=) Receita Líquida	**11.100,9**	**11.248,7**	**11.559,8**	**4,1%**	**2,8%**	**44.852,3**
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	8.958,1	9.488,0	9.480,3	5,8%	-0,1%	36.887,8
Receita Liquida de Construção	39,5	89,1	87,7	122,1%	-1,6%	288,0
Receita Líquida de Renovação de Frota	2.103,3	1.671,5	1.991,8	-5,3%	19,2%	7.676,4
(-) Custos Totais	**(8.212,6)**	**(8.067,3)**	**(8.372,3)**	**1,9%**	**3,8%**	**(32.584,0)**
(=) Lucro Bruto	**2.888,3**	**3.181,3**	**3.187,5**	**10,4%**	**0,2%**	**12.268,2**
Margem Bruta	***26,0%***	***28,3%***	***27,6%***	***+1,6 p.p.***	***-0,7 p.p.***	***27,4%***
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	**(1.153,5)**	**(1.083,0)**	**(1.034,1)**	**-10,4%**	**-4,5%**	**(3.376,1)**
Despesas Administrativas e Comerciais	(973,8)	(1.045,0)	(914,5)	-6,1%	-12,5%	(3.952,8)
Despesas Tributárias	(25,1)	(25,3)	(18,6)	-25,7%	-26,4%	(86,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(154,7)	(12,7)	(100,9)	-34,8%	-	663,6
EBIT	**1.734,8**	**2.098,3**	**2.153,4**	**24,1%**	**2,6%**	**8.892,1**
Margem EBIT s/ receita líquida de serviços	***19,4%***	***22,1%***	***22,7%***	***+3,3 p.p.***	***+0,6 p.p.***	***24,1%***
(+-) Resultado Financeiro	**(2.065,7)**	**(2.265,4)**	**(1.935,2)**	**-6,3%**	**-14,6%**	**(8.289,8)**
Marcação a mercado derivativo[1]	-	(231,8)	61,6	-	-126,6%	(170,3)
Resultado financeiro (ex-MTM derivativo)	(2.065,7)	(2.033,6)	(1.996,8)	-3,3%	-1,8%	(8.119,5)
(=) Lucro antes dos impostos	**(330,9)**	**(167,0)**	**218,2**	**-**	**-**	**602,3**
Impostos e contribuições sobre o lucro	83,7	40,5	(60,6)	-172,3%	-	(200,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido Oper. Continuadas	**(247,2)**	**(126,5)**	**157,6**	**-**	**-**	**401,8**
Margem Líquida	***-2,2%***	***-1,1%***	***1,4%***	***+3,6 p.p.***	***+2,5 p.p.***	***0,9%***
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	8,7	(24,6)	(28,2)	-	-	(115,0)
(=) Lucro líquido do exercício	**(238,5)**	**(151,1)**	**129,4**	**-**	**-**	**286,8**
Margem Líquida	***-2,1%***	***-1,3%***	***1,1%***	***+3,2 p.p.***	***+2,4 p.p.***	***0,6%***
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**19,9%**	**4,0%**	**13.916,5**
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	***32,4%***	***35,3%***	***36,8%***	***+4,4 p.p.***	***+1,5 p.p.***	***37,7%***
EBITDA-A	**5.010,2**	**4.962,0**	**5.258,5**	**5,0%**	**6,0%**	**21.011,2**
Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços	***55,9%***	***52,3%***	***55,5%***	***-0,4 p.p.***	***+3,2 p.p.***	***57,0%***

Notas: (1) Referente a operação de derivativos com liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026.

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT E LUCRO LÍQUIDO

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA e EBITDA-Adicionado (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Lucro Líquido	**(238,5)**	**(151,1)**	**129,4**	**-**	**-**	**286,8**
Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	(8,7)	24,6	28,2	-	+14,9%	115,0
Resultado Financeiro	2.065,7	2.265,4	1.935,2	-6,3%	-14,6%	8.289,8
IR e contribuição social	(83,7)	(40,5)	60,6	-	-	200,5
Depreciação e Amortização	1.026,5	1.075,4	1.130,4	+10,1%	+5,1%	4.303,9
Amortização (IFRS 16)	145,5	178,2	202,5	+39,2%	+13,7%	720,5
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**+19,9%**	**+4,0%**	**13.916,5**
Custo de Venda de Ativos	2.103,4	1.610,1	1.772,1	-15,7%	+10,1%	7.094,6
EBITDA-Adicionado	**5.010,2**	**4.962,0**	**5.258,5**	**+5,0%**	**+6,0%**	**21.011,2**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
EBITDA	**2.906,9**	**3.351,9**	**3.486,4**	**+19,9%**	**+4,0%**	**13.916,5**
JSL - Mais valia	7,1	7,4	11,8	+66,3%	+59,1%	33,1
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	167,3
Automob - Gastos administrativos	-	1,6	6,9	-	+328,7%	19,3
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	-	-	-	3,9
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	23,9	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Estoques	71,1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	10,5	-	-	-	-	-
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(927,5)
EBITDA Ajustado	**3.019,4**	**3.360,9**	**3.505,1**	**+16,1%**	**+4,3%**	**13.212,7**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do EBIT (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
EBIT Contábil	**1.734,8**	**2.098,3**	**2.153,4**	**+24,1%**	**+2,6%**	**8.892,1**
JSL - Amortização PPA	19,8	20,1	12,1	-38,9%	-39,9%	73,8
JSL - Mais valia	7,1	7,4	11,8	+66,3%	+59,1%	33,1
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	167,3
Automob - Amortização de PPA	8,7	9,2	9,2	+5,4%	+0,0%	33,8
Automob - Gastos administrativos	-	1,6	6,9	-	+328,7%	19,3
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	-	-	-	3,9
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	23,9	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Estoques	71,1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	10,5	-	-	-	-	-
Automob - Depreciação	-	-	(9,7)	-	-	(9,7)
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(927,5)
EBIT Ajustado	**1.875,8**	**2.136,7**	**2.183,8**	**+16,4%**	**+2,2%**	**8.286,2**

SIMPAR - Consolidado

Reconciliação do Lucro Líquido (R$ milhões)	3T25	2T26	3T26	▲ A / A	▲ T / T	3T26 UDM
Lucro Líquido Contábil	**(238,5)**	**(151,1)**	**129,4**	**-**	**-**	**286,8**
JSL - Amortização PPA	13,1	13,3	8,0	-38,9%	-39,9%	48,7
JSL - Mais valia	4,7	4,9	7,8	+66,3%	+59,1%	21,9
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	134,2
Automob - Amortização de PPA	5,7	6,1	6,1	+5,4%	+0,0%	22,3
Automob - Gastos administrativos	-	1,5	4,6	-	+210,6%	13,1
Automob - Ajuste de provisões contábeis	-	-	-	-	-	2,6
Automob - Impairment: Impostos e depósitos judiciais	13,6	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Estoques	71,1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Contas a receber	10,5	-	-	-	-	-
Automob - Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	(16,5)
Automob - Depreciação	-	-	(6,4)	-	-	(6,4)
Ciclus Rio - Resultado positivo da venda da Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(612,2)
SIMPAR Holding - Marcação a mercado de derivativos	-	153,0	(40,6)	-	-126,6%	112,4
Lucro Líquido Ajustado	**(119,9)**	**27,6**	**108,8**	**-**	**+294,3%**	**6,9**

EBITDA, EBIT e Lucro Líquido Ajustados têm como objetivo apresentar uma visão mais precisa e representativa do desempenho operacional recorrente da Companhia, eliminando o efeito de itens de natureza não recorrente ou não operacional que, por sua característica extraordinária, não refletem a capacidade de geração de resultados da Companhia em condições normais de operação.

EBITDA-A ou EBITDA Adicionado - corresponde ao EBITDA acrescido do custo contábil residual da Venda de Ativos imobilizados, o qual não representa desembolso operacional de caixa, uma vez que se trata da mera representação contábil da baixa dos ativos no momento de sua alienação. Dessa forma, a Administração da Companhia acredita que o EBITDA-A é a medida prática mais adequada que o EBITDA tradicional como aproximação da geração de caixa, de modo a aferir a capacidade da Companhia de cumprir suas obrigações financeiras.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

SIMPAR - Consolidado			
Ativo (R$ milhões)	**3T25**	**2T26**	**3T26**
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.105,5	3.441,6	2.524,4
Títulos e valores mobiliários	9.369,6	10.442,7	10.514,0
Instrumentos financeiros derivativos	156,8	84,3	139,0
Contas a receber	7.771,1	8.715,7	9.668,9
Estoques	2.814,7	2.670,2	2.545,2
Tributos a recuperar	547,3	446,3	490,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.224,9	1.189,6	945,1
Dividendos a receber	0,4	0,6	0,5
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	2.024,1	1.575,5	1.912,4
Outros Créditos	1.154,1	1.177,9	1.469,0
Total do Ativo Circulante	**28.168,3**	**29.744,5**	**30.208,9**
Ativos não circulantes mantidos para venda	**-**	**1.736,4**	**1.748,3**
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	210,2	4.259,1	4.267,8
Instrumentos financeiros derivativos	468,0	386,4	524,8
Contas a receber	322,2	651,7	614,7
Tributos a recuperar	595,6	728,3	935,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	107,7	245,1	273,1
Depósitos judiciais	149,4	146,7	152,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.983,9	1.782,3	1.747,7
Partes relacionadas	0,9	0,9	0,9
Ativo de Indenização	438,1	325,9	305,3
Outros Créditos	337,3	290,8	389,6
Total do Realizável a Longo Prazo	**4.613,3**	**8.817,3**	**9.211,4**
Investimentos	38,0	47,2	52,3
Imobilizado líquido	45.456,9	48.115,3	49.028,7
Intangível	2.986,7	3.134,0	3.237,0
Total	**48.481,7**	**51.296,5**	**52.318,0**
Total do ativo não circulante	**53.095,0**	**60.113,8**	**61.529,3**
Total do Ativo	**81.263,3**	**91.594,8**	**93.486,6**

SIMPAR - Consolidado			
Passivo (R$ milhões)	**3T25**	**2T26**	**3T26**
Passivo circulante			
Fornecedores	5.901,6	7.159,4	7.833,8
Floor Plan	952,5	1.441,2	1.277,1
Risco sacado a pagar	49,7	11,0	89,9
Empréstimos, financiamentos e debêntures	7.742,0	7.476,2	7.993,4
Arrendamento por instituições financeiras	121,2	69,2	74,2
Arrendamento por direito de uso	64,3	199,1	192,5
Cessão de direitos creditórios	2.027,5	1.284,2	1.828,6
Instrumentos financeiros derivativos	1.062,6	1.193,5	1.318,4
Obrigações trabalhistas	959,0	1.191,8	1.258,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	42,6	99,3	48,8
Tributos a recolher	494,7	559,7	571,0
Dividendos a pagar	3,8	244,3	154,3
Compra de ações de controladas a termo	120,9	1.279,6	1.351,8
Aquisição de empresas a pagar	250,9	221,4	268,9
Outras contas a pagar	614,3	321,5	590,9
Total do passivo circulante	**20.407,5**	**22.751,5**	**24.851,6**
Passivos relacionados a ativos não circulantesmantidos para venda	**-**	**1.749,3**	**1.789,4**
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	45.578,2	48.550,4	48.341,3
Arrendamento por instituições financeiras	13,5	41,1	38,5
Arrendamento por direito de uso	1.720,6	1.671,7	1.740,7
Cessão de direitos creditórios	1.351,0	966,2	961,4
Instrumentos financeiros derivativos	1.671,0	2.528,0	2.195,1
Tributos a recolher	14,5	12,9	12,2
Provisão para demandas judiciais e administrativas	604,6	493,0	476,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.697,6	2.004,4	2.088,1
Aquisição de empresas a pagar	1.115,6	836,9	787,3
Compra (Recompra) de ações Controladas	1.079,6	-	-
Outras contas a pagar	179,7	163,5	219,1
Total do passivo não circulante	**55.025,8**	**57.268,1**	**56.860,5**
Patrimônio líquido			
Capital social	1.023,0	1.331,3	1.329,4
Reserva de capital	1.960,7	3.704,7	3.718,3
Ações em tesouraria	(182,0)	-	-
Reservas de lucros	(222,6)	(257,2)	(222,0)
Outros resultados abrangentes	(554,0)	200,7	170,2
Ajustes de avaliação patrimonial	132,3	132,8	132,8
Participação dos acionistas não controladores	3.021,1	3.938,4	4.079,2
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	651,5	775,3	777,3
Total do patrimônio líquido	**5.830,0**	**9.826,0**	**9.985,1**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**81.263,3**	**91.594,8**	**93.486,6**

ANEXOS

RECONCILIAÇÃO DE INDICADORES DE ALAVANCAGEM

Abaixo, as aberturas da Dívida Líquida, EBITDA e EBITDA-A utilizadas para calcular os indicadores de alavancagem: **(i) Dívida Líquida/EBITDA** (Covenant dos bonds); e **(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A** (Covenant das dívidas locais):

(i) Dívida Líquida/EBITDA (Covenant dos bonds)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant do Bond (R$ mm)	3T26
(+) Dívida Bruta	56.537,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.306,2
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.849,7
(+) Efeito do MTM de Hedge	(193,1)
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos	431,6
(-) Dívida Líquida BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	2.959,9
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant dos Bonds	**39.359,4**

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant do Bond (R$ mm)	3T26 UDM
Lucro Líquido Contábil	**286,8**
(+) Lucro (Prejuízo) de operações descontinuadas	115,0
(+) Resultado Financeiro	8.289,8
(+) IR e contribuição social	200,5
(+) Depreciação e Amortização	4.303,9
(+) Amortização (IFRS 16)	720,5
(=) EBITDA	**13.916,5**
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	14,9
(-) EBITDA UDM BBC Holding e BBC Pagamentos - "subsidiárias não-restritas"	(196,5)
(+) Impairment	50,7
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do valor recuperado por venda	286,5
(=) EBITDA para fins de Covenants dos Bonds	**14.465,1**

Por serem empresas do setor financeiro, as subsidiárias da **SIMPAR** BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos Ltda. possuem indicadores financeiros que não são comparáveis com as demais empresas do grupo, o que acaba distorcendo alguns indicadores no nível consolidado (ex: indicadores de rentabilidade e alavancagem).

Com o objetivo de evitar essas distorções e respeitando todas as condições previstas na escritura dos Bonds, o Conselho de Administração da **SIMPAR** aprovou a designação dessas controladas como "subsidiárias não-restritas". Com isso, desde o 2T23, a Dívida e EBITDA da BBC Holding Financeira Ltda. e BBC Pagamentos devem ser desconsideradas para o cálculo do indicador Dívida Líquida/EBITDA.

(ii) Dívida Líquida/EBITDA-A (Covenant das dívidas locais)

Reconciliação da Dívida Líquida para fins de Covenant das Dívidas locais (R$ mm)	3T26
(+) Dívida Bruta	56.537,4
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	17.306,2
(+) Instrumentos financeiros derivativos	2.849,7
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - contratos não ativos	431,6
(+) Efeito do MTM de *Hedge*	(193,1)
(=) DÍVIDA LÍQUIDA para Covenant das Dívidas Locais	**42.319,4**

Reconciliação do EBITDA para fins de Covenant das Dívidas locais (R$ mm)	3T26 UDM
(=) EBITDA	**13.916,5**
(+) Custo com venda de ativos	7.094,6
(=) EBITDA-Adicionado	**21.011,2**
(+) EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	14,9
(+) Impairment	50,7
(+) Custo com venda de ativos - Empresas adquiridas	0,2
(+) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber	310,2
(=) EBITDA-Adicionado para fins de Covenants das Dívidas Locais	**21.387,1**

ANEXOS

CONTABILIZAÇÃO DE HEDGE (Hedge Accounting)

O Grupo **SIMPAR** contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos, geralmente contratos de *swap*, NDF ou opções, para proteção da sua exposição à variação de câmbio e exposição à variação de taxas de juros de certos empréstimos, financiamentos e debêntures, e optou por utilizar o método de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para evitar distorções causadas por variações de marcação a mercado desses instrumentos de hedge no resultado financeiro. São adotadas duas opões do método de *hedge accounting*: Uma é o hedge de fluxo de caixa, utilizado para transações com risco de variação de câmbio, pelo qual as variações de marcação a mercado são contabilizadas como Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. O outro é o hedge de valor justo, utilizado para transações com risco de flutuações das taxas de juros, onde as variações de marcação a mercado são contabilizadas no instrumento protegido.

Desse modo, as variações desses instrumentos de hedge que impactam o resultado, se referem somente à compensação dos efeitos positivos ou negativos causados pelos riscos protegidos, de modo a apresentar efetivamente no resultado financeiro a despesa de juros correspondente às taxas contratadas em contrapartida da proteção.

As variações das marcações a mercado contabilizadas no Patrimônio Líquido deixam de existir se levadas até a data de vencimento dos respectivos instrumentos de hedge. Em 30 de setembro de 2026, a Companhia, em seu consolidado, apresenta as variações negativas da marcação a mercado dos instrumentos de hedge contabilizados pelo método de hedge de fluxo de caixa diretamente no Patrimônio Líquido R$ 127,4 milhões, o qual está líquido de impostos, onde o valor bruto seria de R$ 193,1 milhões.

INST. FINANCEIROS DERIVATIVOS DE HEDGE NA CURVA CONTRATADA

Os instrumentos financeiros derivativos na curva contratada totalizaram R$3.088,2 milhões no 3T26, sendo R$2.917,9 milhões de operações de hedge (“Hedge”) e R$170,3 milhões referente a operação de marcação a mercado de liquidação exclusivamente financeira, sem impacto caixa até o seu vencimento em 06/09/2027, realizada no âmbito do aumento de capital, conforme Fato Relevante divulgado em 09 de março de 2026 (“Operação”).

A Operação tem como objetivo aumentar a exposição da SIMPAR de forma sintética, às ações de sua própria emissão e das suas controladas após o incremento na estrutura de capital das controladas e da Companhia. A SIMPAR realizou a contratação desses derivativos com liquidação exclusivamente financeira que produzem exposição à variação do preço das ações de sua própria emissão e ações de suas controladas (JSL, MOVIDA, VAMOS e AUTOMOB).

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no terceiro trimestre de 2026. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 3T26, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC e CS Infra, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidados de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T25, 2T26, 3T26, exceto onde indicado.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

SIMPAR 7 ANOS















RESULTS 3Q26

Market Value (11/04/26): R$ 3.2 billion | Average daily liquidity (90 days): R$ 51 million

Conference Call and Webcast - Portuguese (with simultaneous interpretation into English)
Thursday, November 5, 2026 | 09:00 am (São Paulo) | 07:00 am (NY)
CLICK HERE to join the webcast (Webinar ID: 822 3263 8433 | Access code: 404065)

3Q26

Focus on executing the strategic plan drives improved and consistent results:

(i) Pricing discipline; (ii) reduction in costs and expenses; (iii) higher efficiency and asset utilization; (iv) organic growth with lower investment requirements; and (v) contract maturation.

GROSS REVENUE

R$ 12.7 bn

+5% vs. 3Q25

ADJUSTED NET INCOME[1]
CONTINUING OPERATIONS

R$ 137 mn

vs. -R$ 129 mn in 3Q25

EBITDA

R$ 3.5 bn

+20% vs. 3Q25

LTM ROIC *(ex-BBC)*

13.3% (productive)[2]

+2.8 p.p. above the cost of debt

CONSISTENT AND DIVERSIFIED ORGANIC GROWTH	**Net Revenue from Services** up **6% y/y** in **3Q26** (R$9.5 billion)
INCREASED OPERATIONAL EFFICIENCY	**EBITDA** up **20% y/y** to **R$3.5 bn** in **3Q26** **LTM EBITDA[3] per employee up 17% y/y** to **R$241,000** in **3Q26**
LOWEST LEVERAGE SINCE THE 2010 IPO	**Net Debt/EBITDA** of **2.7x** | **Lowest level since the IPO** **0.8x y/y** reduction in leverage
SIMPAR HOLDING DEBT REPURCHASE	**+R$472 mn** in **repurchased debt** in 3Q26 and R$723 **mn** in **9M26** **72%** of the R$1.0 billion debt repurchase target completed
MONETIZATION OF A NON-LISTED COMPANY	**Announcement** of the **sale** of **CS Porto Aratu** in July/26 for **R$1.8 bn** (EV)[4] **5.8x MOIC[5]** over a **3.6-year investment period**
ACTIVE PORTFOLIO MANAGEMENT	**Unwinding** of cross-shareholdings in **CS Mobi Leste** and **BRT Sorocaba** **CS Infra takes full ownership of CS Mobi Leste**; **CS Brasil sells** its stake in **BRT Sorocaba** CS Infra will receive net proceeds of R$65 million
ACCESS TO LONG-TERM FUNDING SOURCES	**3Q26: New funding** of **+R$4.6 billion** Average Cost: CDI + 2.2% | Average tenor: 4.7 years

Notes: (1) Reconciliation of adjusted Net Income in the exhibits; (2) Excludes capital employed in operations that have not yet contributed to revenue generation; further details in the ROIC section; (3) LTM Adjusted EBITDA; (4) Closing of the Transaction is subject to the fulfillment of customary conditions precedent, including approval by the Administrative Council for Economic Defense (CADE) and authorization by the granting authority; (5) Multiple on Invested Capital.

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We are pleased to present our results for the third quarter of 2026. We thank our customers, suppliers, and investors for their continued trust, and we recognize the commitment of our PEOPLE, a team of more than 55,000 employees dedicated to serving our customers and anticipating their needs, while sustainably creating long-term value.

Our third quarter 2026 results reflect the **consistency of our Management Model and disciplined execution**, together with the ongoing improvement in operating profitability and capital allocation efficiency. Among other achievements, a key milestone during the quarter was **the enhancement of the SIMPAR Group's capital structure** through: (i) R$3.0 billion in private capital raises completed in May 2026 by **SIMPAR, MOVIDA, and VAMOS**, supported by two anchor investors, **JSP** and **BNDESPar**; and (ii) asset monetization.

The M&A transactions announced by **SIMPAR** over the past 12 months **represents R$1.4 billion of value creation**, achieved over an **average investment cycle of 3.3 years**, equivalent to a **2.9x MOIC** and an **average 36% annual IRR**. The realization of these returns highlights **SIMPAR**'s disciplined capital allocation capabilities, its ability to identify assets with significant appreciation potential, the execution excellence of our PEOPLE, and its proven track record of monetizing investments while creating substantial value. **These results also underscore the intrinsic value of the private companies within our portfolio, revealing additional avenues for shareholder value creation over time.**

Additionally, in Aug. 2026, **SIMPAR** announced the sale of its 50% stake **in BRT Sorocaba** and the acquisition of the remaining 50% interest in **CS Mobi Leste SP**, in line with its active portfolio management strategy of monetizing a mature concession while acquiring full ownership of a growth asset. Upon closing of the transactions, **SIMPAR** will receive net proceeds of R$65 million and will hold a 100% ownership interest **in CS Mobi Leste SP**.

In 3Q26, **SIMPAR** delivered solid consolidated results, reporting **Gross Revenue of R$12.7 billion** (+4.6% year-over-year), **EBITDA of R$3.5 billion** (+19.9% year-over-year), and **Adjusted Net Income from Continuing Operations of R$137.0 million**, compared to a net loss of R$128.6 million in 3Q25. These results do not include the closing of the CS Porto Aratu divestment transaction.

EBITDA continues to exceed net Capex: the **EBITDA-to-net Capex ratio reached 1.6x LTM** as of 3Q26, compared to 1.7x in the same period of 2025 and 0.8x, on average, during the high growth cycle from 2020 to 2024. We remain focused on the strategic priority of **maximizing the full value potential of our existing asset base**, while continuing to grow new long-term contracts and selectively adapting to evolving market demands.

Consolidated financial leverage reached 2.7x Net Debt-to-LTM EBITDA, the **lowest level since SIMPAR's IPO in 2010**, reflecting the continued strengthening of the Company's capital structure and disciplined financial management. The **holding company ended the period with R$3.9 billion in cash, even after repurchasing a cumulative R$723 million of its own outstanding debt as of the end of 3Q26, in line with the Company's previously announced strategy to repurchase up to R$1.0 billion. This strong liquidity position is sufficient to cover all of the holding company's debt maturities through mid-2031.**

Consolidated cash and liquidity totaled R$14.5 billion at quarter-end, including R$1.4 billion of available and undrawn committed credit facilities. In addition, the **R$4.6 billion of funding raised during the period, with an average tenor of 4.7 years and an average cost of CDI + 2.2% per year**, further strengthened the Group's liquidity position, enhanced financial flexibility, and supported the continued optimization of its capital structure.

JSL: As it nears completion of its operational reorganization, the Company will operate through three independent business units: **JSL Dedicated Services, JSL Conecta, and Intralog, the latter of which has already been fully separated**. This new structure strengthens commercial focus, enhances operational efficiency, and supports new avenues for growth. The Company ended the quarter with a record level of new contract awards, totaling R$2.8 billion of revenues with an average term of 42 months, reinforcing customer confidence and supporting its growth trajectory toward the 2030 Gross Revenue guidance of R$21.4 billion. On the operating front, JSL reported record Consolidated Net Revenue of R$2.6 billion, up 5.7% y/y, Adjusted EBITDA of R$522.8 million, stable compared to 3Q25, and Adjusted Net Income of R$40.3 million, an increase of 12.5% y/y. Net cash generation remained a highlight for the fifth consecutive quarter, reaching R$318.8 million[1] LTM, equivalent to 55.1% of the Company's market capitalization, demonstrating the strong conversion of earnings into cash. In addition, the gradual transition from an asset ownership model to an asset rental model in the provision of services continues to reduce capital requirements and strengthen the Company's financial profile, contributing to a 0.4x year-over-year reduction in leverage, which ended the 3Q26 at 2.6x Net Debt-to-LTM EBITDA.

MOVIDA: The consistent execution of its strategic plan, with a focus on customer experience and operational efficiency, has continued to drive consecutive profitability records and market share gains. In the third quarter of 2026, the Company reported record Consolidated Net Revenue of R$3.9 billion, an increase of 2.8% y/y, record EBITDA of R$1.8 billion, up 21.4% y/y, and Net Income of R$152.1 million, representing growth of 117.4% y/y and exceeding the Company's guidance for the quarter. Positive customer perception is reflected in a record NPS of 90%, the addition of 767 thousand new RAC customers, and a record 2.7 million members in the loyalty program. Combined with efficient pricing management, highlights include a 6.8% increase in RAC average daily rates and an 11.5% increase in average monthly gross revenue per vehicle in GTF, while volumes grew 22.2% and 4.5% y/y, respectively. In addition, the expansion of the Pit Stop network has continued to support the Company's strategy of reducing maintenance costs, improving operational efficiency, and enhancing the customer experience. As a result, ROIC over the last twelve months reached 16.6%, representing a spread of 5.8 percentage points over the cost of capital, reinforcing Movida's consistent ability to create value for shareholders.

VAMOS: The Company recorded its fourth consecutive quarter of Net Income growth, reaching R$150.9 million, three times the level reported in the third quarter of 2025. Net Revenue totaled R$1.6 billion (+4.3% y/y), while EBITDA reached a record R$1.0 billion (+15.7% y/y), demonstrating the resilience of its business model and the continued recovery in profitability despite a high interest rate environment. Fleet utilization reached 89%, while inventories of assets available for rental or sale declined by R$480 million over the last twelve months. Continued improvements in credit analysis and collection processes reduced the allowance for doubtful accounts to 2.2% and lowered asset repossessions by 55.6% y/y. Leverage ended the quarter at 2.9x Net Debt-to-LTM EBITDA, representing a 0.1x reduction compared to the previous quarter.

AUTOMOB: The Company achieved record vehicle sales volumes during the quarter, with 25.8 thousand light vehicles sold (+16.3% y/y) and 2.9 thousand heavy vehicles (+19.7% year-over-year), further increasing productivity per store. This performance reflects continued progress in the execution of its strategic plan and business transformation initiatives, supported by the modernization and advancement of operations as well as ongoing process optimization. Gross Transacted Revenue reached R$5.0 billion, up 10.4% y/y, while gross profit and gross margin totaled R$521.7 million (+4.3% y/y) and 15.2% (+0.8 percentage points), respectively. Adjusted Net Loss reduced to R$52.1 million, representing an improvement of R$13.6 million compared to the third quarter of 2025. The completion of the store renovation cycle and disciplined capital management resulted in a 62% reduction in Capex and a 16.4% decrease in paid inventory levels. In the Agro Equipment and Machinery segment, gross margin increased from 10.5% to 16.5% y/y, driven by cost reductions and the implementation of a new commercial strategy, despite a market environment in which sales volumes have yet to show a consistent recovery.

[1] 3Q26 LTM cash generation and market capitalization data as of October 28, 2026.

CS Infra: The Company delivered another quarter of consistent operational and financial improvement, driven by the maturation of its portfolio of nine concessions across the highway, ports, urban mobility, social infrastructure, and environmental infrastructure segments. Net Services Revenue totaled R$93.3 million (+189.3% y/y), EBITDA reached R$47.3 million (+221.8% y/y), and Net Income amounted to R$24.2 million (+424.1% y/y). Key developments during the quarter included increased traffic volumes and the inauguration of a new toll plaza at **CS Rodovias Grãos do Piauí**, the completion of construction works and the implementation of the free-flow tolling system at **CS Rodovias Rota da Integração**, continued progress on the municipal market project at **CS Mobi Cuiabá**, and the start of construction of the school projects at **CS Infra Social**. **CS Ambiental Centro-Oeste** was also incorporated into the Company's results during the quarter, while **CS Portos Amapá** remains subject to the satisfaction of certain conditions precedent before commencing operations. As its portfolio continues to mature and operational efficiencies are captured, **CS Infra** expects to reach **R$524 million in EBITDA by 2029**, representing a **37% compound annual growth rate**.

CS Brasil: The Company reported Net Services Revenue of R$128.5 million, stable compared to the previous quarter, while Adjusted EBITDA reached R$26.9 million, up 3.7% q/q. In addition, assets available for sale were reduced by 77% y/y, totaling 211 assets at the end of the third quarter of 2026, reinforcing disciplined fleet management and asset disposition efforts.

Banco BBC: The bank reported a loan portfolio of R$3.3 billion in the third quarter of 2026 (+53.8% y/y) and financial intermediation income of R$152.3 million (+45.2% y/y). Its non-performing loan ratio of 4.4% remained 2.2 percentage points below the market average, highlighting the high quality of its assets and disciplined credit management.

As a holding company, **SIMPAR** remains committed to **guiding and supporting the execution of the strategic plans of each of its portfolio companies**, which operate independently and are supported by dedicated PEOPLE committed to excellence in execution. Together, **they serve their customers' needs, anticipate opportunities, and build strong commercial partnerships**, fostering sustainable development and long-term value creation.

Thank you very much,
Fernando Antonio Simões
CEO

FINANCIAL HIGHLIGHTS – SUBSIDIARIES

Disclaimer: The data presented in this release reflect the accounting reclassification of Ciclus Amazônia and CS Porto Aratu as discontinued operations.

	3Q26						
Financial Highlights[1] (R$ million)	**JSL**	**Vamos**	**Movida**	**Automob**	**CS Infra**	**CS Brasil**	**BBC**
Net Revenue	**2,626.2**	**1,594.2**	**3,870.1**	**3,431.9**	**181.0**	**144.6**	**1.3**
Net Revenue from Services	2,514.5	1,287.9	2,398.8	3,399.1	93.3	128.5	1.3
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	87.7	-	-
Net Revenue of Asset Sales	111.7	310.3	1,471.2	32.8	-	16.1	-
Eliminations	-	(3.9)	-	-	-	-	-
EBIT	**313.7**	**691.3**	**1,086.2**	**105.5**	**43.8**	**18.1**	**(54.3)**
Margin (% NR from Services)	*12.5%*	*53.7%*	*45.3%*	*3.1%*	*46.9%*	*14.1%*	*-*
Financial Result	(277.6)	(479.8)	(900.7)	(158.7)	(15.6)	(41.8)	55.3
Net Income	**40.3**	**150.9**	**152.1**	**(52.1)**	**24.2**	**(14.8)**	**0.3**
Margin (% NR)	*1.5%*	*9.5%*	*3.9%*	*-1.5%*	*13.4%*	*-10.3%*	*-*
EBITDA	**522.8**	**1,035.5**	**1,794.8**	**146.3**	**47.3**	**26.9**	**(51.9)**
Margin (% NR from Services)	*20.8%*	*80.4%*	*74.8%*	*4.3%*	*50.6%*	*20.9%*	*-*
Net Capex	**22.0**	**805.4**	**1,472.3**	**20.5**	**94.9**	**(96.7)**	**-**
Net Debt	**5,157.6**	**11,723.1**	**17,497.4**	**1,952.8**	**608.6**	**862.6**	**2,959.9**

	3Q25						
Financial Highlights (R$ million)	**JSL**	**Vamos**	**Movida**	**Automob**	**CS Infra**	**CS Brasil**	**BBC**
Net Revenue	**2,484.9**	**1,529.0**	**3,765.8**	**3,465.5**	**71.7**	**186.6**	**1.9**
Net Revenue from Services	2,369.6	1,140.4	2,010.8	3,435.1	32.3	134.5	1.9
Net Revenue from Construction	-	-	-	-	39.5	-	-
Net Revenue of Asset Sales	115.2	394.9	1,755.0	30.4	-	52.0	-
Eliminations	-	(6.4)	-	-	-	-	-
EBIT	**327.5**	**621.9**	**854.1**	**98.6**	**12.7**	**24.0**	**(29.6)**
Margin (% NR from Services)	*13.8%*	*54.5%*	*42.5%*	*2.9%*	*39.4%*	*17.9%*	*-*
Financial Result	(294.9)	(562.1)	(795.3)	(155.4)	(7.9)	(52.9)	40.4
Net Income	**35.8**	**50.4**	**70.0**	**(65.7)**	**4.6**	**(19.8)**	**6.1**
Margin (% NR)	*1.4%*	*3.3%*	*1.9%*	*-1.9%*	*6.4%*	*-10.6%*	*-*
EBITDA	**526.0**	**895.0**	**1,478.7**	**144.0**	**14.7**	**35.1**	**(28.1)**
Margin (% NR from Services)	*22.2%*	*78.5%*	*73.5%*	*4.2%*	*45.5%*	*26.1%*	*-*
Net Capex	**62.8**	**217.9**	**494.4**	**54.7**	**21.3**	**(48.3)**	**-**
Net Debt	**5,734.3**	**11,959.9**	**15,448.4**	**1,934.5**	**360.3**	**1,119.6**	**1,848.5**

Note: (1) Includes adjusted figures for JSL, Automob, and CS Brasil

SIMPAR CONSOLIDATED – FINANCIAL HIGHLIGHTS

Disclaimer: The data presented in this release reflect the accounting reclassification of Ciclus Amazônia and CS Porto Aratu as discontinued operations.

SIMPAR - Consolidated

Financial Highlights (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Revenue	**11,100.9**	**11,248.7**	**11,559.8**	**+4.1%**	**+2.8%**	**44,852.3**
Net Revenue from Construction	39.5	89.1	87.7	+122.0%	-1.6%	288.0
Net Revenue excluding Construction	**11,061.4**	**11,159.5**	**11,472.1**	**+3.7%**	**+2.8%**	**44,564.3**
Net Revenue from Services	8,958.1	9,488.0	9,480.3	+5.8%	-0.1%	36,887.8
Net Revenue from Asset Sales	2,103.3	1,671.5	1,991.8	-5.3%	+19.2%	7,676.4
EBIT	**1,734.8**	**2,098.3**	**2,153.4**	**+24.1%**	**+2.6%**	**8,892.1**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*15.7%*	*18.8%*	*18.8%*	*+3.1 p.p.*	*-*	*20.0%*
Net Financial Result	**(2,065.7)**	**(2,265.4)**	**(1,935.2)**	**-6.3%**	**-14.6%**	**(8,289.8)**
Mark-to-Market Derivative[1]	-	(231.8)	61.6	-	-126.6%	(170.3)
Financial Result (ex-MTM Derivative)	(2,065.7)	(2,033.6)	(1,996.8)	-3.3%	-1.8%	(8,119.5)
Income Tax (IR)	83.7	40.5	(60.6)	-172.4%	-	(200.5)
Net Income from Continuing Operations (Loss)	**(247.2)**	**(126.5)**	**157.6**	**-**	**-**	**401.8**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*-2.2%*	*-1.1%*	*1.4%*	*+3.6 p.p.*	*+2.5 p.p.*	*0.9%*
Net Income (Loss)	**(238.5)**	**(151.1)**	**129.4**	**-**	**-**	**286.8**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*-2.2%*	*-1.4%*	*1.1%*	*+3.3 p.p.*	*+2.5 p.p.*	*0.6%*
Net Income (controllers)	**(246.2)**	**(189.5)**	**35.2**	**-**	**-**	**99.1**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*-2.2%*	*-1.7%*	*0.3%*	*+2.5 p.p.*	*+2.0 p.p.*	*0.2%*
EBITDA	**2,906.9**	**3,351.9**	**3,486.4**	**+19.9%**	**+4.0%**	**13,916.5**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*26.3%*	*30.0%*	*30.4%*	*+4.1 p.p.*	*+0.4 p.p.*	*31.2%*
(+) Cost of Asset Sales	2,103.4	1,610.1	1,772.1	-15.8%	+10.1%	7,094.6
Added-EBITDA	**5,010.2**	**4,962.0**	**5,258.5**	**+5.0%**	**+6.0%**	**21,011.2**
Net Income (ex-MTM Derivative[1])						
Mark-to-Market Derivative[1] – After Tax	-	(153.0)	40.6	-	-	(112.4)
Net Income from Continuing Operations (Loss)	**(247.2)**	**26.5**	**117.0**	**-**	**-**	**514.2**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*-2.2%*	*0.2%*	*1.0%*	*+3.2 p.p.*	*+0.8 p.p.*	*1.2%*
Net Income (Loss)	**(238.5)**	**1.9**	**88.7**	**-**	**-**	**399.2**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*-2.2%*	*0.0%*	*0.8%*	*+3.0 p.p.*	*+0.8 p.p.*	*0.9%*
Net Income Attributable to Shareholders	**(246.2)**	**(36.5)**	**(5.4)**	**-97.8%**	**-85.2%**	**211.4**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*-2.2%*	*-0.3%*	*0.0%*	*+2.2 p.p.*	*+0.3 p.p.*	*0.5%*
Adjusted EBIT	**1,875.8**	**2,136.7**	**2,183.8**	**+16.4%**	**+2.2%**	**8,286.2**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*17.0%*	*19.1%*	*19.0%*	*+2.0 p.p.*	*-0.1 p.p.*	*18.6%*
Net Income from Continuing Operations (Loss)	**(128.6)**	**52.2**	**137.0**	**-**	**+162.5%**	**122.0**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*-1.2%*	*0.5%*	*1.2%*	*+2.4 p.p.*	*+0.7 p.p.*	*0.3%*
Adjusted Net Income	**(119.9)**	**27.6**	**108.8**	**-**	**-**	**6.9**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*-1.1%*	*0.2%*	*0.9%*	*+2.0 p.p.*	*+0.7 p.p.*	*0.0%*
Adjusted Net Income (controllers)	**(160.9)**	**(18.9)**	**8.3**	**-**	**-**	**(243.7)**
Margin (% NR)	*-1.5%*	*-0.2%*	*0.1%*	*+1.6 p.p.*	*+0.3 p.p.*	*-0.5%*
Adjusted EBITDA	**3,019.4**	**3,360.9**	**3,505.1**	**+16.1%**	**+4.3%**	**13,212.7**
Margin (% Net Revenue ex-Construction)	*27.3%*	*30.1%*	*30.6%*	*+3.3 p.p.*	*+0.5 p.p.*	*29.6%*
Gross Capex	**3,210.6**	**4,902.7**	**4,398.1**	**+37.0%**	**-10.3%**	**16,473.1**
Renewal and others	2,320.0	2,377.6	1,844.5	-20.5%	-22.4%	8,389.0
Expansion	890.6	2,525.1	2,553.6	+186.7%	+1.1%	8,084.1
Net Capex	**1,054.9**	**3,094.8**	**2,456.7**	**+132.9%**	**-20.6%**	**8,619.7**
Net Debt - ex BBC	**41,428.0**	**38,937.7**	**39,189.2**	**-5.4%**	**+0.6%**	**39,189.2**

Note: (1) Refers to a derivative transaction with financial settlement only and no cash impact until its maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026.

In 3Q26, **Net Revenue from Services** grew **6% y/y** (+R$522.2 million), with the main contributions coming from **MOVIDA**, up **19% y/y** (+R$388.0 million), **VAMOS**, up **13% y/y** (+R$147.5 million), and **JSL**, up **6% y/y** (+R$144.8 million). This revenue growth reflects organic growth across the businesses, particularly: (i) **MOVIDA**'s excellence in customer service and pricing intelligence, which resulted in higher prices and volumes, market share gains and the addition of 767 thousand new customers; (ii) record truck rental revenue at **VAMOS**, with an increase in the rented fleet driven by accelerated deployment of new contracts and fewer asset repossessions; and (iii) the addition of new contracts combined with cost pass-throughs at **JSL**.

Net Revenue from Asset Sales totaled **R$2.0 billion** in 3Q26, down **5% y/y**, mainly driven by **MOVIDA** and **VAMOS**. At **MOVIDA**, revenue declined **16% y/y** (-R$283.8 million), a level sufficient to maintain the fleet's average age at healthy levels. At **VAMOS**, revenue decreased **21% y/y** (-R$84.7 million), reflecting greater use of inventory in the Sempre Novo program, the mix of assets sold and a tighter auto loan market for used assets.

EBITDA totaled **R$3.5 billion** in **3Q26**, **up 20% y/y**, and the **EBITDA margin increased 4.1 p.p. y/y** to **30.4%.** The improvement in these indicators reflects the consistent execution of the Group's strategic plan, supported by the **maturation of contracts signed** over the last twelve months, **price adjustments** in existing contracts, **appropriate pricing of new contracts**, and **disciplined management of costs and expenses**, particularly the 1.3 p.p. y/y reduction in Selling and Administrative Expenses as a percentage of Net Revenue from Services, to 9.6% in 3Q26.

SIMPAR Consolidated Adjusted Net Income from Continuing Operations was **R$137.0 million** in 3Q26, reversing an **Adjusted Net Loss** of **R$128.6 million** in **3Q25**. This result reflects the operating improvement described above and disciplined capital allocation, even in a challenging macroeconomic environment. This result does not include the closing of the CS Porto Aratu sale transaction.

In 9M26, the SIMPAR Group raised R$11.6 billion in new debt. Over the last twelve months, the Group also strengthened its capital structure by **R$6.9 billion** through: (i) **R$3.0 billion in Private Capital Increases** at **SIMPAR, MOVIDA, and VAMOS**, completed in May 2026; and (ii) **R$3.9 billion** from the monetization of **Ciclus Rio, Ciclus Amazônia, and CS Porto Aratu**, comprising:

- **R$2.2 billion in equity value**, of which **R$650 million** remains to be received upon the closing of the **CS Porto Aratu** transaction[1];
- **R$1.7 billion** from the deconsolidation of the debt of the divested companies, including **CS Porto Aratu**, which has been classified as a discontinued operation since 2Q26.

The **Net Debt/EBITDA** ratio declined to **2.7x** in 3Q26, the **lowest level since the 2010 IPO**, compared to 3.5x in 3Q25. The reduction reflects operating factors, such as consistent improvement in results and more efficient asset utilization, with lower investment requirements, as well as the increase in the capital structure: **the sale of Ciclus Rio and Ciclus Amazônia, the Capital Increases at SIMPAR, MOVIDA and VAMOS, and the deconsolidation of CS Porto Aratu[1]** resulting from the monetization processes.

EBITDA/Net CAPEX ratio was **1.6x** in **3Q26 LTM**, compared to 1.7x in 3Q25 LTM and **the average of 0.8x recorded during the growth cycle between 2020 and 2024.** With this cycle completed, our current plan is to maximize the full potential of the asset base already built.

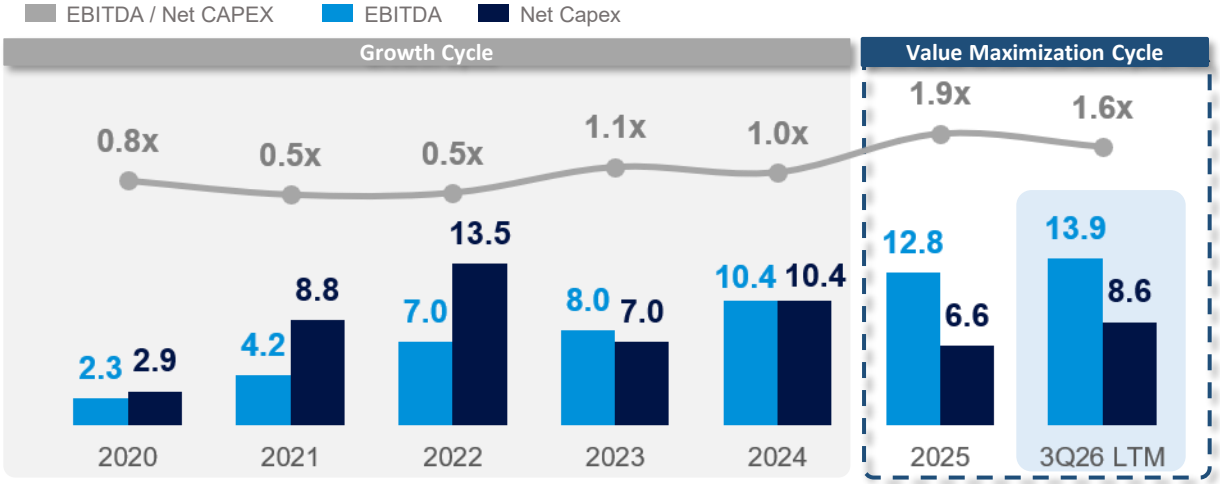
Net CAPEX was **R$2.5 billion** in 3Q26, compared to R$1.0 billion in 3Q25, supported by organic growth and the addition of new long-term contracts in **MOVIDA**'s GTF segment and at **VAMOS**.

The SIMPAR Group reaffirms its **commitment to sustainable value creation through disciplined capital allocation, operating efficiency**, and a focus on **consistent returns**.

Note: (1) The closing of the transaction is subject to the fulfillment of obligations and conditions precedent.

INVESTMENTS

Consolidated EBITDA / Net CAPEX[2] Evolution (R$ billion)



Note: (2) Excludes acquisitions.

CAPITAL STRUCTURE - HOLDING

- **3Q26 Gross Debt:** R$5.4 bn, down by 12.6% vs. 3Q25
- **3Q26 Cash:** R$3.9 bn, up 32.1% vs. 3Q25
- **3Q26 Net Debt:** R$1.5 bn, down by 53.7% vs. 3Q25

Does not include the sale of CS Porto Aratu and the dividends announced by JSL[1]

- **Average** Net Debt **Tenor**: 4.8 years
- Short-Term Gross Debt **Coverage**[1]: 37.0x
- **Strong cash position** covers the gross debt amortization schedule through mid-2031
- **Debt Repurchases:** R$472 million in 3Q26 and R$723 million in 9M26. 72% of the debt repurchase plan completed in the domestic and international markets

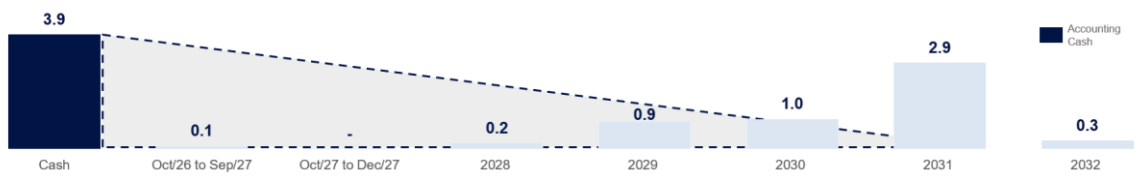
Note: (1) Includes: (i) SIMPAR's share (R$411 million) of the transaction's Equity Value, excluding earn-out (R$650 million); and (ii) JSL dividends already announced, payable in 4Q26 (R$286 million).

Cash and Debt Evolution - Holding *(R$ million)*

Indebtedness - SIMPAR Holding (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q
Cash and Investments	**2,939.5**	**4,649.4**	**3,882.4**	**+32.1%**	**-16.5%**
Gross debt	**6,133.1**	**6,038.1**	**5,360.6**	**-12.6%**	**-11.2%**
Loans and financing	3,070.3	1,925.4	1,873.4	-39.0%	-2.7%
Local Bonds	3,203.7	2,897.0	2,373.4	-25.9%	-18.1%
Confirming payable	-	-	-	-	-
Derivative financial instruments on the contracted curve[2,3]	(141.0)	1,215.7	1,113.8	-	-8.4%
Net Debt[4]	**3,193.6**	**1,388.6**	**1,478.1**	**-53.7%**	**+6.4%**
Short-term gross debt	588.4	610.2	667.2	+13.4%	+9.3%
Long-term gross debt	5,544.7	5,427.8	4,693.3	-15.4%	-13.5%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	19.6%	18.8%	18.0%	-1.7 p.p.	-0.8 p.p.
Average term of gross debt (years)	4.9	4.0	3.9	-0.9	-0.1
Average term of net debt (years)	5.7	5.1	4.8	-0.8	-0.3

Notes: (1) Excluding derivative financial instruments. (2) Derivative financial instruments at contracted rates include derivative financial instruments recognized under Assets and Liabilities and exclude MTM changes recognized in Shareholders' Equity (hedge accounting). (3) Includes only derivatives designated as hedges, excluding the derivative transaction with no cash impact until maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026. (4) Beginning in 4Q25, derivatives previously designated as cash flow hedges, whose MTM changes were recognized in Other Comprehensive Income (OCI), were reclassified as fair value hedges, with the MTM effect reflected directly in the balance of the hedged debt. This change does not affect Gross Debt or Net Debt, as the MTM of derivatives was already considered regardless of their accounting classification.

Gross Debt Amortization Schedule 3Q26 *(R$ billion)*



CAPITAL STRUCTURE - CONSOLIDATED

- **3Q26 Net Debt (ex-BBC): R$39.2 bn, down** by **5.4%** vs. 3Q25
- **Average** Net Debt **Tenor**: **3.8 years**
- **Liquidity: R$14.5 bn** (R$13.2 billion in Cash + R$1.4 billion in available undrawn credit lines and available floor plan lines)
- Short-term Gross Debt **Coverage**: **2.0x** (Includes cash, available undrawn committed credit lines and available floor plan lines, and excludes BBC's cash and funding)
- **Increase in consolidated cash:**

New debt issuances in 3Q26

+R$ 4.6 bn
New Debt in 3Q26

CDI + 2.2%
Average Cost

4.7 years
Average Tenor

Access to Funding Sources

+R$ 11.6 bn New debts 9M26 + **+R$ 3.0 bn** Capital Increases + **+R$ 3.9 bn** Monetization of Companies

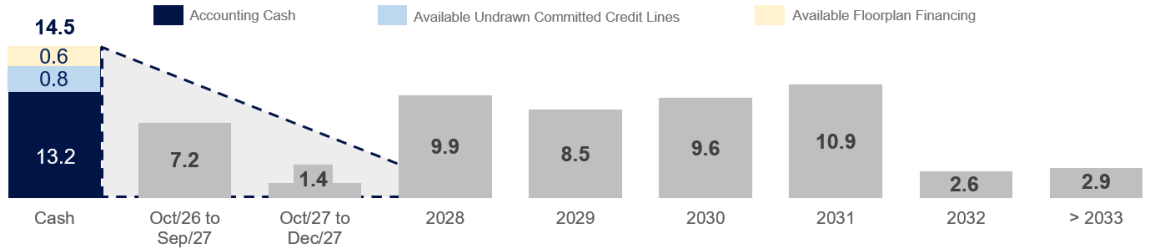
+R$ 18.5 bn

Cash and Debt Evolution - Consolidated *(R$ million)*

Indebtedness - SIMPAR Consolidated (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q
Cash and Investments	**12,643.8**	**14,058.2**	**13,182.7**	**+4.3%**	**-6.2%**
Cash and Investments - Book value	12,643.8	18,143.4	17,306.2	+36.9%	-4.6%
Credit note - CLN[1]	-	(4,085.3)	(4,123.5)	-	+0.9%
Gross debt	**55,920.3**	**55,346.6**	**55,331.8**	**-1.1%**	**-0.0%**
Credit note - CLN[1]	-	(4,085.3)	(4,123.5)	-	+0.9%
Loans and financing	31,643.2	29,776.5	30,305.6	-4.2%	+1.8%
Local Bonds	23,294.8	26,250.1	26,029.2	+11.7%	-0.8%
Finance lease payable	134.7	110.3	112.7	-16.3%	+2.2%
Confirming payable	49.7	11.0	89.9	+80.9%	-
Derivative financial instruments on the contracted curve[2,3]	797.9	3,283.9	2,917.9	+265.7%	-11.1%
Net Debt[4]	**43,276.5**	**41,288.4**	**42,149.1**	**-2.6%**	**+2.1%**
BBC Net Debt	1,848.5	2,350.7	2,959.9	+60.1%	+25.9%
Net Debt - ex BBC	**41,428.0**	**38,937.7**	**39,189.2**	**-5.4%**	**+0.6%**
Short-term gross debt	8,925.7	8,665.6	9,337.0	+4.6%	+7.7%
Long-term gross debt	46,994.6	46,680.9	45,994.8	-2.1%	-1.5%
Average Cost of Gross Debt (p.a.)	17.2%	16.4%	15.8%	-1.4 p.p.	-0.6 p.p.
Average term of gross debt (years)	3.6	3.3	3.3	-0.3	-
Average term of net debt (years)	4.1	3.8	3.8	-0.3	-

Notes: (1) The CLN is used for the internalization of funds and results in a gross-up effect on the balance sheet, with simultaneous recognition of the corresponding asset and liability. (2) Derivative financial instruments at contracted rates include derivative financial instruments recognized under Assets and Liabilities and exclude MTM changes recognized in Shareholders' Equity (hedge accounting), as well as MTM on contracts not yet in effect. (3) Includes only derivatives designated as hedges, excluding the derivative transaction with no cash impact until maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026. (4) For Net Debt purposes, the Company excludes MTM changes on hedges recognized in Shareholders' Equity and other comprehensive income, since such changes are not realized and do not represent a cash impact. In addition, CS Porto Aratu was reclassified as discontinued operations in 2Q26.

Gross Debt Amortization Schedule 3Q26 *(R$ billion)*



FINANCIAL RESULTS

SIMPAR - Consolidated

Financial Result (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q
Net Interest	**(1,824.5)**	**(1,767.9)**	**(1,786.0)**	**-2.1%**	**+1.0%**
Financial Investments	*381.9*	*492.6*	*505.5*	*+32.4%*	*+2.6%*
Debt interest expenses	*(2,206.4)*	*(2,260.5)*	*(2,291.5)*	*+3.9%*	*+1.4%*
Interest on right of use (IFRS 16)	**(45.1)**	**(53.2)**	**(56.5)**	**+25.3%**	**+6.2%**
Other financial income and expenses	**(196.1)**	**(212.5)**	**(154.3)**	**-21.3%**	**-27.4%**
Net Financial Result (ex-derivative MTM[1])	**(2,065.7)**	**(2,033.6)**	**(1,996.8)**	**-3.3%**	**-1.8%**
Derivative mark-to-market[1]	*-*	*(231.8)*	*61.6*	*-*	*-126.6%*
Net Financial Result	**(2,065.7)**	**(2,265.4)**	**(1,935.2)**	**-6.3%**	**-14.6%**

Note: (1) Refers to a cash-settled derivative transaction, with no cash impact until its maturity on September 6, 2027, entered into as part of the capital increase, as disclosed in the Material Fact published on March 9, 2026.

Net Financial Expense (ex-derivative MTM[1]) totaled R**$2.0 billion** in **3Q26** (-3.3% y/y and -1.8% q/q).

In the annual comparison, the result mainly reflected the 2.1% reduction in debt service, driven primarily by the 1.6% decrease in average gross debt and the 8.7% increase in average cash. In the quarterly comparison, debt service remained stable (+1.0%), in line with stable average gross debt (-1.2% q/q).

LEVERAGE INDICATORS *(based on Covenant criteria)*

Leverage Indicators[1]	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26	3Q26	Covenants	Event
Net Debt / EBITDA[2] - Bond	3.5x	3.0x	3.0x	2.8x	2.7x	Max 4.0x	Incurrence
Net Debt / EBITDA-A - Local debts	2.2x	2.0x	2.0x	2.0x	2.0x	Max 3.5x	Maintenance
EBITDA-A / Net interest expenses - Local debts	3.0x	3.1x	3.0x	2.9x	3.0x	Min 2.0x	Maintenance

Notes: (1) For covenant calculation purposes, EBITDA excludes impairment and includes LTM EBITDA of acquired businesses; (2) Net debt/EBITDA indicator considers the definition of net debt as set forth in the Bond indentures, which excludes negative amounts resulting from swaps, as reconciled below.

Bonds - Net Debt/EBITDA (incurrence covenant[3]):

- **Declined** to **2.7x** in 3Q26 vs. 3.5x in 3Q25, **the lowest level recorded since the 2010 IPO.**

Local Debt - Net Debt/EBITDA-A (maintenance covenant[4]):

- **Declined** to **2.0x** in 3Q26 vs. 2.2x in 3Q25. We emphasize that the **EBITDA-A metric,** which adds the residual book value from cost of asset sales, is a more appropriate measure for assessing the Company's ability to meet its financial obligations.
- **EBITDA-A, or EBITDA Added**, is defined as EBITDA plus the residual book value of cost from asset sales, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the derecognition of assets at the time of sale. Thus, the Company's Management believes that EBITDA-A is a more appropriate proxy for cash generation than traditional EBITDA to gauge the Company's capacity to meet its financial obligations.

Subsidiaries' Net Debt/EBITDA: **2.7x** on average, based on annualized 3Q26 EBITDA, which more accurately reflects the cash generation from investments made compared with LTM EBITDA.

Notes: (3) Incurrence covenant: applies only to the Bond issuance and does not trigger acceleration; however, certain predetermined requirements must be met; (4) Maintenance covenant: applies to all local issuances—any breach of the required threshold would require negotiations with creditors to avoid potential acceleration.

FREE CASH FLOW

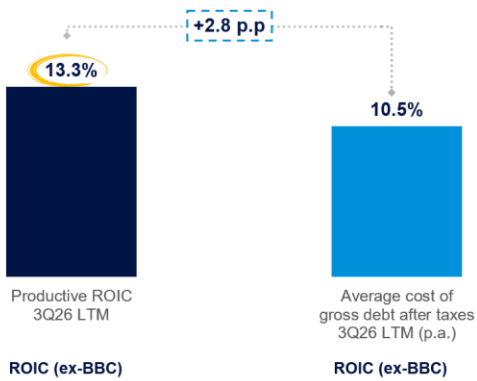
Cash Flow (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q
EBITDA	**2,906.9**	**3,351.9**	**3,486.4**	**19.9%**	**4.0%**
Change in Working Capital	648.8	545.5	(246.8)	-138.0%	-145.2%
Cost of sale of assets used in lease and services rendered	2,103.4	1,610.1	1,772.1	-15.7%	10.1%
Renewal Capex	(2,271.7)	(2,324.5)	(1,801.6)	-20.7%	-22.5%
Cash Flow from Operations	**3,387.4**	**3,183.0**	**3,210.0**	**-5.2%**	**0.9%**
(-) Taxes	(17.8)	(19.7)	(78.1)	338.3%	296.3%
(-) Other Capex	(48.4)	(53.1)	(42.9)	-11.3%	-19.2%
Cash Flow Before Expansion	**3,321.2**	**3,110.2**	**3,089.1**	**-7.0%**	**-0.7%**
(-) Expansion Capex	(890.6)	(2,525.1)	(2,553.6)	186.7%	1.1%
(-) Companies Acquisitions	5.7	(205.0)	(12.0)	-310.8%	-94.1%
Free Cash flow Generated (Consumed) after Growth and before Interest	**2,436.3**	**380.0**	**523.4**	**-78.5%**	**37.7%**

Cash generation before growth totaled R$3.2 billion in 3Q26 (-5.2% y/y). **EBITDA growth of 19.9% y/y** and a **20.7% y/y reduction in renewal CAPEX** were offset by **working capital**, which consumed R$246.8 million in 3Q26, compared to a release of R$648.8 million in 3Q25, and lower asset sales (-15.7% y/y). Working capital in 3Q25 had been positively impacted by inventory reductions and slower growth in accounts receivable.

Free cash flow after growth totaled **R$523.4 million** in 3Q26 (vs. R$2.4 billion in 3Q25) and reflects **expansion CAPEX**, associated with the moderate expansion of **MOVIDA** and **VAMOS**, supported by organic growth from new long-term contracts.

RETURNS

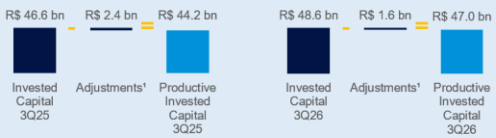
Consolidated ROIC – 3Q26 LTM



What is Productive ROIC?

Excludes invested capital in operations that have not yet contributed to cash generation

- **Average Productive Invested Capital** (3Q25 vs. 3Q26): **R$ 45.6 bn**



(1) Includes:

(i) **JSL** projects under implementation (R$1.0 bn in 3Q25 and R$0.9 bn in 3Q26)

(ii) excess inventory at **Automob** (R$0.4 bn in 3Q25 and R$0.3 bn in 3Q26); and

(iii) normalization of **VAMOS** fleet utilization (R$1.0 bn in 3Q26 and R$0.4 bn in 3Q26).

	Productive	Accounting						
ROIC 2Q26 LTM (R$ million)	**SIMPAR (ex-BBC)**	**SIMPAR (ex-BBC)**	**JSL[3]**	**Movida**	**Vamos**	**Automob[4]**	**CS Infra**	**CS Brasil[5]**	**BBC**
EBIT 2Q26 LTM	**9,097.5**	**9,097.5**	**1,192.5**	**3,870.1**	**2,716.1**	**379.2**	**173.7**	**70.8**	
Effective rate[1]	-33%	-33%	-22%	-15%	-25%	-34%	-19%	-34%	
Taxes	(3,028.4)	(3,028.4)	(262.4)	(584.1)	(682.1)	(128.9)	(33.8)	(24.1)	
Noplat	**6,069.1**	**6,069.1**	**930.2**	**3,286.0**	**2,034.0**	**250.3**	**140.0**	**46.7**	
Average Net Debt[2]	**37,990.7**	**40,015.2**	**4,760.2**	**16,347.8**	**11,841.5**	**1,943.6**	**484.4**	**991.1**	
Average Equity[2]	**7,593.2**	**7,593.2**	**1,522.2**	**3,489.6**	**3,041.5**	**1,942.6**	**169.8**	**-293.2**	
Average Invested Capital[2]	**45,583.9**	**47,608.4**	**6,282.4**	**19,837.4**	**14,883.0**	**3,886.2**	**654.2**	**697.9**	
ROIC 2Q26 LTM	**13.3%**	**12.7%**	**14.8%**	**16.6%**	**13.7%**	**6.4%**	**21.4%**	**6.7%**	**Financial Institution**

PRE-OPERATIONAL

Notes: (1) Based on the effective tax rate for 9M26; (2) Based on the average of the current period and Sep/25; (3) Based on Running Rate ROIC; (4) Adjusted EBIT and a 34% tax rate were used; (5) Pro Forma EBIT and a 34% tax rate were used.

FINANCIAL HIGHLIGHTS – LISTED COMPANIES

JSL

For the full Press Release, click here.

Financial Highlights (R$ million)	JSL 3Q25	JSL 2Q26	JSL 3Q26	JSL ▲Y o Y	JSL ▲Q o Q	JSL 3Q26 LTM
Net Revenue	**2,484.9**	**2,498.9**	**2,626.2**	**+5.7%**	**+5.1%**	**9,951.8**
Net Revenue from Services	2,369.6	2,409.5	2,514.5	+6.1%	+4.4%	9,551.5
Net Revenue from Asset Sales	115.2	89.4	111.7	-3.1%	+25.0%	400.3
Gross Profit	**398.5**	**396.8**	**410.8**	**+3.1%**	**+3.5%**	**1,529.1**
Margin (% NR)	*16.0%*	*15.9%*	*15.6%*	*-0.4 p.p.*	*-0.3 p.p.*	*15.4%*
EBIT Adjusted[1]	**327.5**	**305.4**	**313.7**	**-4.2%**	**+2.7%**	**1,192.5**
Margin (% NR from Services)	*13.8%*	*12.7%*	*12.5%*	*-1.3 p.p.*	*-0.2 p.p.*	*12.5%*
Financial Result	(294.9)	(284.1)	(277.6)	-5.8%	-2.3%	(1,144.7)
Taxes	3.2	9.0	4.2	+32.3%	-53.0%	59.0
Net Income Adjusted[1]	**35.8**	**30.2**	**40.3**	**+12.5%**	**+33.3%**	**106.8**
Margin (% NR)	*1.4%*	*1.2%*	*1.5%*	*+0.1 p.p.*	*+0.3 p.p.*	*1.1%*
EBITDA Adjusted[1]	**526.0**	**493.7**	**522.8**	**-0.6%**	**+5.9%**	**1,992.7**
Margin (% NR from Services)	*22.2%*	*20.5%*	*20.8%*	*-1.4 p.p.*	*+0.3 p.p.*	*20.9%*

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by JSL

In 3Q26, **JSL** made progress in executing its strategic plan with the completion of its operational reorganization, and now operates through three companies: **JSL Dedicated Services, JSL Conecta**, and **Intralog.** The new structure strengthens its commercial focus, increases operational efficiency and expands its ability to capture growth opportunities. In 3Q26, **JSL** announced a record R$2.8 billion in revenue from new contracts, reflecting customers' confidence in its operational excellence, safety and the quality of its services. This performance reinforces **JSL**'s growth trajectory and its progress toward achieving its Gross Revenue Guidance of R$21.4 billion in 2030. **JSL** reported record Consolidated Net Revenue of R$2.6 billion, up 5.7% vs. 3Q25, stable Adjusted EBITDA of R$522.8 million and Adjusted Net Income of R$40.3 million, up 12.5% vs. 3Q25. Net cash generation stood out for the fifth consecutive quarter, reaching R$318.8 million in 3Q26, equivalent to 55.1% of the market capitalization in 3Q26 LTM, and strengthens its financial structure, with Net Debt/LTM EBITDA leverage of 2.6x, down 0.4x y/y.

MOVIDA

For the full Press Release, click here.

Financial Highlights (R$ million)	Movida 3Q25	Movida 2Q26	Movida 3Q26	Movida ▲Y o Y	Movida ▲Q o Q	Movida 3Q26 LTM
Net Revenue	**3,765.8**	**3,765.8**	**3,870.1**	**+2.8%**	**+2.8%**	**15,075.5**
Net Revenue from Services	2,010.8	2,295.3	2,398.8	+19.3%	+4.5%	8,996.2
Net Revenue from Sale of Assets	1,755.0	1,470.5	1,471.2	-16.2%	+0.1%	6,079.3
Gross Profit	**1,218.2**	**1,436.1**	**1,510.9**	**+24.0%**	**+5.2%**	**5,527.9**
Gross Profit	*32.3%*	*38.1%*	*39.0%*	*+6.7 p.p.*	*+0.9 p.p.*	*36.7%*
EBIT	**854.1**	**1,015.2**	**1,086.2**	**+27.2%**	**+7.0%**	**3,870.1**
Margin (% NR from Services)	*42.5%*	*44.2%*	*45.3%*	*+2.8 p.p.*	*+1.1 p.p.*	*43.0%*
Financial Result	(795.3)	(845.6)	(900.7)	+13.3%	+6.5%	(3,264.0)
Taxes	11.2	(33.9)	(33.4)	-398.4%	-1.6%	(91.5)
Adjusted Net Income	**70.0**	**135.6**	**152.1**	**+117.4%**	**+12.1%**	**514.6**
Margin (% NR)	*1.9%*	*3.6%*	*3.9%*	*+2.0 p.p.*	*+0.3 p.p.*	*3.4%*
EBITDA	**1,478.7**	**1,686.7**	**1,794.8**	**+21.4%**	**+6.4%**	**6,540.2**
Margin (% NR from Services)	*73.5%*	*73.5%*	*74.8%*	*+1.3 p.p.*	*+1.3 p.p.*	*72.7%*

At **MOVIDA**, 3Q26 results continue to reflect the consistent execution of its strategic plan, driven by the pursuit of excellence in customer experience and increased operational efficiency. The Company reported record Consolidated Net Revenue of R$3.9 billion, up 2.8% vs. 3Q25, record EBITDA of R$1.8 billion, up 21.4% y/y, and Net Income of R$152.1 million, up 117.4% y/y and above 3Q26 Guidance. The Company's strong value proposition is evidenced by a record NPS of 90%, the addition of 767,000 new RAC customers and a record 2.7 million members in its loyalty program. This performance was reflected in increases of 6.8% in average RAC rates and 11.5% in average monthly GTF revenue per vehicle, accompanied by volume growth of 22.2% and 4.5% y/y, respectively. The expansion of the Pit Stop network has contributed to lower maintenance costs, increased operational efficiency and an improved customer experience. As a result, ROIC over the last twelve months reached 16.6%, with a spread of 5.8 p.p. above the cost of capital, reinforcing the Company's ability to generate sustainable and consistent value for its shareholders. Leverage declined from 2.74x to 2.56x Net Debt/EBITDA between 3Q25 and 3Q26, its lowest level in six years.

VAMOS *For the full Press Release, click here.*

Vamos

Financial Highlights (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Revenue	**1,529.0**	**1,564.3**	**1,594.2**	**+4.3%**	**+1.9%**	**6,261.9**
Net Revenue from Services	1,140.4	1,202.2	1,287.9	+12.9%	+7.1%	4,881.4
Net Revenue from Asset Sales	394.9	365.0	310.3	-21.4%	-15.0%	1,328.3
Elimination	(6.4)	(2.9)	(3.9)	-38.1%	+34.7%	(80.1)
Gross Profit	**740.1**	**787.0**	**811.1**	**+9.6%**	**+3.1%**	**3,156.4**
Margin (% NR)	*48.4%*	*50.3%*	*50.9%*	*+2.5 p.p.*	*+0.6 p.p.*	*50.4%*
EBIT Adjusted[1]	**621.9**	**675.7**	**691.3**	**+11.2%**	**+2.3%**	**2,716.1**
Margin (% NR from Services)	*54.5%*	*56.2%*	*53.7%*	*-0.8 p.p.*	*-2.5 p.p.*	*55.6%*
Financial Result	(562.1)	(547.4)	(479.8)	-14.7%	-12.4%	(2,160.2)
Taxes	(9.3)	(27.3)	(60.7)	+551.1%	+122.4%	(139.6)
Net Income Adjusted[1]	**50.4**	**101.1**	**150.9**	**+199.1%**	**+49.3%**	**416.3**
Margin (% NR)	*3.3%*	*6.5%*	*9.5%*	*+6.2 p.p.*	*+3.0 p.p.*	*6.6%*
EBITDA Adjusted[1]	**895.0**	**971.5**	**1,035.5**	**+15.7%**	**+6.6%**	**3,915.3**
Margin (% NR from Services)	*78.5%*	*80.8%*	*80.4%*	*+1.9 p.p.*	*-0.4 p.p.*	*80.2%*

In 3Q26, **VAMOS** recorded its fourth consecutive quarter of improvement in operating and financial performance, resulting in Net Income of R$150.9 million, three times the amount reported in 3Q25. The consistent recovery in business profitability has occurred despite a high interest rate environment, reflecting the resilience of its business model, disciplined execution of its strategic plan, continued focus on increasing the fleet utilization rate and improved profitability. In 3Q26, **VAMOS** reported record Net Revenue of R$1.6 billion and record EBITDA of R$1.0 billion, up 4.3% and 15.7% y/y, respectively. The fleet utilization rate reached 89%, up 3.0 p.p. vs. 3Q25 and stable compared to the previous quarter, while inventory of assets available for rental or sale declined by R$480 million y/y. Continued improvements in credit and collection processes contributed to a further reduction in the allowance for doubtful accounts (PDD) to 2.2% and a 55.6% y/y decrease in repossessions. Financial discipline was also reflected in a reduction in leverage to 2.9x Net Debt/EBITDA, down 0.1x from the previous quarter. The Company also reiterated its Guidance for 2026, which includes: (i) Net CAPEX between R$1.2 billion and R$1.9 billion; (ii) Consolidated Net Revenue between R$6.3 billion and R$6.9 billion; and (iii) EBITDA between R$3.75 billion and R$4.0 billion.

AUTOMOB *For the full Press Release, click here.*

Automob

Financial Highlights (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Revenue	**3,465.5**	**3,455.1**	**3,431.9**	**-1.0%**	**-0.7%**	**13,368.2**
Gross Profit	**500.4**	**523.6**	**521.7**	**+4.3%**	**-0.3%**	**1,968.3**
Margin (% Total NR)	*14.4%*	*15.2%*	*15.2%*	*+0.8 p.p.*	-	*14.7%*
EBIT Adjusted[1]	**98.6**	**89.6**	**105.5**	**+6.9%**	**+17.8%**	**379.2**
Margin (% Total NR)	*2.8%*	*2.6%*	*3.1%*	*+0.3 p.p.*	*+0.5 p.p.*	*2.8%*
Financial Result	(155.4)	(158.2)	(158.7)	+2.1%	+0.3%	(591.6)
Taxes	(8.9)	(18.8)	1.0	*-111.7%*	*-105.5%*	(36.0)
Net Income Adjusted[1]	**(65.7)**	**(87.5)**	**(52.1)**	**-20.6%**	**-40.4%**	**(248.5)**
Margin (% Total NR)	*-1.9%*	*-2.5%*	*-1.5%*	*+0.4 p.p.*	*+1.0 p.p.*	*-1.9%*
EBITDA Adjusted[1]	**144.0**	**137.8**	**146.3**	**+1.6%**	**+6.2%**	**561.4**
Margin (% Total NR)	*4.2%*	*4.0%*	*4.3%*	*+0.1 p.p.*	*+0.3 p.p.*	*4.2%*

Note: (1) Figures adjusted as disclosed by Automob

AUTOMOB reported record sales volume of 25,800 light vehicles and 2,900 heavy vehicles in 3Q26, up 16.3% and 19.7% y/y, respectively. Productivity per dealership also reached record levels: 42 new vehicles (+22.2% y/y) and 24 used vehicles (+20.6% y/y) per dealership. This performance is beginning to reflect progress in executing the company's strategic plan and transformation, supported by the modernization and advancement of its operations and process optimization. Gross Transacted Revenue of R$5.0 billion grew 10.4% y/y, while gross profit rose to R$521.7 million (+4.3% y/y) and gross margin reached 15.2% (+0.8 p.p.) and Adjusted Net Loss declined to R$52.1 million, an improvement of R$13.6 million compared to 3Q25. In the Light Vehicles segment, sales increased 16.8% y/y for new vehicles and 15.3% for used vehicles. In the Trucks and Buses segment, sales volume grew 35.1% compared to the same period of the previous year, 4x the market growth rate. Disciplined working capital management, demonstrated by a 16.4% y/y reduction in Paid Inventory, combined with the completion of the dealership restructuring cycle, has supported investments (CAPEX) at reduced levels, down 62% compared to 3Q25. In the Agro Equipment and Machinery segment, Gross Margin improved to 16.5%, compared to 10.5% in 3Q25, reflecting the benefits of cost reductions and the new commercial policy.

FINANCIAL HIGHLIGHTS – NON-LISTED COMPANIES

CS BRASIL

CS Brasil

Financial Highlights (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Revenue	**186.6**	**230.7**	**144.6**	**-22.5%**	**-37.3%**	**687.7**
Net Revenue from Services	134.5	128.0	128.5	-4.5%	+0.3%	518.2
GTF with driver	96.5	91.0	93.9	-2.7%	+3.2%	370.6
GTF - Light Vehicles	15.3	12.8	7.8	-49.3%	-39.6%	53.1
GTF - Heavy Vehicles	3.1	1.4	0.9	-70.1%	-32.3%	7.1
Municipal Passenger Transportation and Others	19.6	22.8	25.9	+32.4%	+13.4%	87.4
Net Rev. from Sale of Assets	52.0	102.7	16.1	-69.0%	-84.3%	169.4
Total Costs	**(148.3)**	**(192.8)**	**(114.9)**	**-22.5%**	**-40.4%**	**(548.8)**
Cost of Services	(99.6)	(104.5)	(99.1)	-0.5%	-5.1%	(406.1)
Cost of Asset Sales	(48.7)	(88.3)	(15.8)	-67.5%	-82.1%	(142.7)
Gross Profit	**38.3**	**38.0**	**29.6**	**-22.5%**	**-21.9%**	**138.9**
Operational Expenses	(14.2)	93.5	(9.5)	-33.0%	-110.2%	312.1
Equity Equivalence	0.0	(6.9)	5.0	+0.0%	-173.1%	(18.9)
EBIT	**24.0**	**124.6**	**25.1**	**+4.6%**	**-79.8%**	**432.1**
Margin (% NR from Services)	*17.9%*	*97.3%*	*19.6%*	*+1.7 p.p.*	*-77.7 p.p.*	*83.4%*
Financial Result	(98.7)	(92.1)	(87.5)	-11.3%	-5.0%	(373.3)
Taxes	24.6	(14.5)	23.7	-3.6%	-263.7%	(26.0)
Net Income	**(50.0)**	**18.0**	**(38.6)**	**-22.8%**	**-314.4%**	**32.8**
Margin (% Total NR)	*-26.8%*	*7.8%*	*-26.7%*	*+0.1 p.p.*	*-34.5 p.p.*	*4.8%*
EBITDA	**35.1**	**134.5**	**33.9**	**-3.3%**	**-74.8%**	**470.9**
Margin (% NR from Services)	*26.1%*	*105.0%*	*26.4%*	*+0.3 p.p.*	*-78.6 p.p.*	*90.9%*
Adjusted EBIT	**24.0**	**16.0**	**18.1**	**-24.6%**	**+12.9%**	**70.8**
Margin (% NR from Services)	*17.9%*	*12.5%*	*14.1%*	*-3.8 p.p.*	*+1.6 p.p.*	*13.7%*
Adjusted Net Income	**(19.8)**	**(22.0)**	**(14.8)**	**-25.2%**	**-32.4%**	**(84.0)**
Margin (% Total NR)	*-10.6%*	*-9.5%*	*-10.3%*	*+0.3 p.p.*	*-0.8 p.p.*	*-12.2%*
Adjusted EBITDA	**35.1**	**25.9**	**26.9**	**-23.3%**	**+3.7%**	**109.6**
Margin (% NR from Services)	*26.1%*	*20.3%*	*20.9%*	*-5.2 p.p.*	*+0.6 p.p.*	*21.1%*

- Net Revenue from Services **R$128.5 million** in **3Q26**, down 4.5% y/y and stable q/q. The y/y change reflects the expiration of fleet management (GTF) contracts, partially offset by the start of a new operation in the Passenger Transportation and Other Services segment.
- Net Revenue from Asset Sales **R$16.1 million** in **3Q26** (vs. R$52.0 million in 3Q25 and R$102.7 million in 2Q26). The y/y decline reflects lower inventory of assets available for sale (-77% y/y), following the strong pace of sales in previous periods. In the quarterly comparison, the 2Q26 base included the transaction with MOVIDA, which acquired lease contracts (Material Fact). Excluding this effect, 2Q26 revenue would have been R$22.2 million, and the q/q decline mainly reflects lower asset sales volume (-21.3% q/q);
- **Adjusted EBITDA[1] R$26.9 million** in **3Q26** (-23.3% y/y and +3.7% q/q), with a **margin of 20.9%** (-5.2 p.p. y/y and +0.6 p.p. q/q). The y/y decline reflects lower revenue from services and asset sales; the quarterly improvement resulted from a one-off reduction in service costs related to fleet, maintenance and personnel;
- **Adjusted Net Loss[2] R$14.8 million** in **3Q26** (vs. R$19.8 million in 3Q25 and R$22.0 million in 2Q26). The reduction mainly reflects lower average net debt (-17.8% y/y and -4.0% q/q) and, in the quarterly comparison, improved EBITDA.

Notes: (1) Excludes non-operating effects in 3Q26: (i) equity income of R$5.0 million, and (ii) extemporaneous tax credits of R$2.0 million; (2) Excludes non-operating effects in 3Q26, net of income tax: (i) equity income of R$5.0 million, (ii) extemporaneous tax credits of R$1.3 million, and (iii) interest of R$30.1 million related to the sale of shares in SIMPAR subsidiaries through a synthetic forward, as disclosed in the Notice to the Market of 12/22/2023.








CS INFRA

CSInfra

Disclaimer: The table below includes the following operations: CS Portos (Porto Santana); CS Rodovias (CS Grãos do Piauí, CS Rota da Integração and CS Mercosul); CS Mobilidade (CS Mobi Cuiabá, CS Mobi Leste SP and BRT Sorocaba); CS Infra Social (Escolas Paraná); and CS Ambiental (CS Centro-Oeste). Porto de Santana and Escolas Paraná are still in the pre-operational phase but already carry administrative expenses for the ramp-up of operations. CS Porto Aratu was classified as discontinued operations in 2Q26 and has been excluded from all periods presented.

CS Infra Consolidated - Proforma

Financial Highlights (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Revenue from Services	**32.3**	**86.7**	**93.3**	**+189.3%**	**+7.6%**	**325.3**
CS Rodovias (Highways)	27.3	64.0	68.5	+150.7%	+6.9%	229.0
CS Mobilidade (Mobility)	4.9	22.6	24.7	+400.1%	+9.0%	96.1
CS Ambiental (Landfield)	0.0	0.1	0.1	-	+149.2%	0.2
CS Portos (Ports)	0.0	0.0	0.0	-	-	0.0
Cost of Services	(11.2)	(25.4)	(28.3)	+152.6%	+11.1%	(98.5)
Gross Profit	**21.1**	**61.3**	**65.0**	**+208.8%**	**+6.1%**	**226.8**
Operational Expenses	(8.3)	(16.7)	(21.3)	+154.9%	+27.1%	(53.1)
EBIT	**12.7**	**44.5**	**43.8**	**+244.1%**	**-1.8%**	**173.7**
Margin (% NR from Services)	*39.4%*	*51.4%*	*46.9%*	*+7.5 p.p.*	*-4.5 p.p.*	*53.4%*
Financial Result	(7.9)	(17.0)	(15.6)	+96.7%	-8.6%	(54.0)
Taxes	(0.2)	(5.1)	(4.0)	-	-21.5%	(23.3)
Net Income (Loss)	**4.6**	**22.4**	**24.2**	**+424.1%**	**+7.9%**	**96.5**
Margin (% Total NR)	*14.3%*	*25.9%*	*26.0%*	*+11.7 p.p.*	*+0.1 p.p.*	*29.7%*
EBITDA	**14.7**	**47.8**	**47.3**	**+221.8%**	**-1.2%**	**183.6**
Margin (% NR from Services)	*45.5%*	*55.2%*	*50.6%*	*+5.1 p.p.*	*-4.6 p.p.*	*56.4%*

- **Monetization of CS Porto Aratu:** Classified as discontinued operations since 2Q26 and therefore excluded from the table above. The sale, announced in July 2026 (Material Fact), is in the process of satisfying conditions precedent, and the **R$650 million** expected to be paid at closing has not yet been received.
- **Net Revenue from Services** totaled **R$93.3 million** in **3Q26** (+189.3% y/y and +7.6% q/q), mainly driven by:
  - **CS Rodovias: CS Grãos do Piauí** recorded growth of 94.4% y/y and 40.8% q/q in vehicle traffic, reflecting the opening of two new toll plazas in 2Q26 and another in 3Q26, as well as the seasonal acceleration of the crop cycle. At **CS Mercosul**, service volume measured in CUF declined 11.1% q/q, while heavy vehicle traffic fell 3.8% q/q, following heavy snowfall that closed the Chile–Argentina border, partially offset by a higher average CUF rate (service mix effect).
  - **CS Mobilidade:** Growth mainly reflects **CS Mobi Leste SP**, fully consolidated since 4Q25, which increased ancillary revenue during the quarter, as well as higher revenue from **CS Mobi Cuiabá**, whose municipal market is in the final stage of construction.
- **EBITDA** totaled **R$47.3 million** in **3Q26** (+221.8% y/y and -1.2% q/q), with an **EBITDA margin** of **50.6%** (+5.1 p.p. y/y and -4.6 p.p. q/q). In the y/y comparison, the increase reflects the operational improvements described above. In the quarterly comparison, these gains were offset by pre-operational expenses at CS Infra Social (Escolas Paraná) and CS Porto Santana.
- **Net Income** totaled **R$24.2 million** in **3Q26** (vs. R$4.6 million in 3Q25 and +7.9% q/q), with a **Net Margin** of **26.0%** (+11.7 p.p. y/y and +0.1 p.p. q/q), reflecting the gradual maturation of existing assets.

2029 EBITDA Guidance **R$524 mn** vs. R$189 mn in 3Q26 Annualized | Reflects only the maturation of the current portfolio and does not include potential new concessions.


CS Rodovias


CS Rodovias


CS Mobilidade


CS Mobilidade

CS RODOVIAS

CS Infra - Highways

Highlights - Highways (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Revenue from Services[1]	**27.3**	**64.0**	**68.5**	**+150.7%**	**+6.9%**	**229.0**
Grãos do Piauí	27.3	49.2	54.4	+99.0%	+10.5%	182.6
Rota da Integração	-	-	-	-	-	-
Mercosul	-	14.9	14.1	-	-5.0%	46.4
EBITDA	**15.1**	**42.9**	**45.6**	**+201.8%**	**+6.2%**	**151.3**
Margin (% NR from Services)	*55.3%*	*67.0%*	*66.6%*	*+11.3 p.p.*	*-0.4 p.p.*	*66.1%*
EBIT[2]	**13.2**	**39.7**	**42.2**	**+220.1%**	**+6.3%**	**141.9**
Margin (% NR from Services)	*48.3%*	*62.0%*	*61.7%*	*+13.4 p.p.*	*-0.3 p.p.*	*62.0%*
Traffic CS Grãos - "Equivalent Vehicles" (thousands)	744	1,027	1,446	+94.4%	+40.8%	3,537
Traffic CS Mercosul - Vehicles (thousands)	-	112	110	-	-1.7%	384
CUF[1] Service Volume (thousands)	-	153	136	-	-11.1%	451

Note: (1) Unified Border Center (CUF), which provides customs services for the import and export of various types of cargo.

- **Net Revenue from Services** of **R$68.5 million** in **3Q26** (+150.7% y/y and +6.9% q/q), mainly driven by the performance of **CS Grãos do Piauí** (+99.0% y/y and +10.5% q/q). Growth reflected both increased vehicle traffic (+94.4% y/y and +40.8% q/q), benefiting from the seasonal acceleration of the crop cycle, and higher government payment and toll revenue following the opening of two new toll plazas in 2Q26 and one in 3Q26, bringing the total to 7 of the 10 toll plazas planned for the concession. At **CS Mercosul** (-5.0% q/q), results mainly reflect an 11.1% decline in CUF service volume and a 3.8% reduction in heavy vehicle traffic, following heavy snowfall that closed the Chile–Argentina border, interrupting cargo flows through CS Mercosul. The result was partially offset by an increase in the average CUF price, driven by the service mix.
- **EBITDA** of **R$45.6 million** in **3Q26** (vs. R$15.1 million in 3Q25 and R$42.9 million in 2Q26), reflecting the operational improvements described above. Pre-operational expenses at **Rota da Integração**, which is expected to begin generating revenue in 4Q26, partially offset these gains.

CS MOBILIDADE

CS Infra - Mobility

Highlights - CS Mobi Cuiabá (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Revenue from Services	**4.9**	**22.6**	**24.7**	**+400.1%**	**+9.0%**	**96.1**
Mobi Cuiabá	1.8	4.4	5.7	+213.5%	+28.3%	24.3
Mobi Leste SP	3.1	18.2	19.0	+509.2%	+4.3%	71.9
EBITDA	**4.4**	**6.0**	**8.2**	**+88.1%**	**+36.9%**	**43.6**
Margin (% NR from Services)	*88.9%*	*26.6%*	*33.4%*	*-55.5 p.p.*	*+6.8 p.p.*	*45.4%*
EBIT	**4.3**	**6.0**	**8.2**	**+88.0%**	**+35.6%**	**43.3**
Margin (% NR from Services)	*87.9%*	*26.6%*	*33.0%*	*-54.9 p.p.*	*+6.4 p.p.*	*45.1%*

Notes: (1) Includes the BRT Sorocaba operation under the equity method; (2) In accordance with ICPC 01/OCPC 05; (3) Equity income from BRT Sorocaba was R$0.1 million in 2Q26 and R$3.2 million in 3Q26. 2Q26 was impacted by the reversal of the tariff adjustment for the period from Oct/25 to May/26.

- **Net Revenue from Services** of **R$24.7 million** in **3Q26** (+400.1% y/y and +9.0% q/q). In the y/y comparison, growth mainly reflects the full consolidation of **CS Mobi Leste SP** starting in 4Q25. In the quarterly comparison, **CS Mobi Leste SP** increased ancillary revenue (rental and advertising), while **CS Mobi Cuiabá** recorded a positive effect of R$1.1 million from the remuneration of the concession's financial asset, which began to exceed its amortization, as construction of the Municipal Market entered its final phase[2];
- **EBITDA** of **R$8.2 million** in **3Q26** (+88.1% y/y and +36.9% q/q). In the y/y comparison, operational improvements at **CS Mobi Cuiabá** were partially offset by a one-off increase in service costs from the insourcing of the cleaning service at **CS Mobi Leste SP**. In the q/q comparison, the increase reflects the normalization of equity-method income from **BRT Sorocaba**[3], which more than offset higher costs at **CS Mobi Leste SP**.


CS Rodovias


CS Rodovias


CS Mobilidade


CS Mobilidade

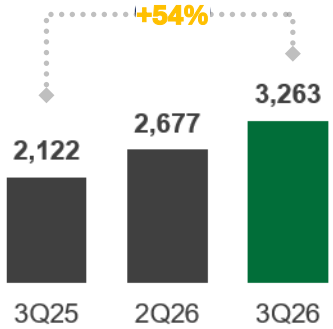
BBC Digital

BBC DIGITAL

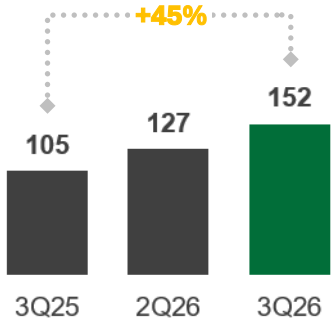
Financial Highlights (R$ million)	BBC Consolidated 3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Revenue	**1.9**	**1.5**	**1.3**	**-28.5%**	**-13.1%**	**5.9**
Total Costs	(1.3)	(1.3)	(1.5)	+18.0%	+16.0%	(5.3)
Gross Profit	**0.6**	**0.2**	**(0.2)**	**-128.8%**	**-171.3%**	**0.6**
Operational Expenses	(30.2)	(60.4)	(54.1)	+79.1%	-10.4%	(205.9)
Financial Result	40.4	58.7	55.3	+36.8%	-5.8%	205.2
EBT	**10.8**	**(1.5)**	**1.0**	**-90.7%**	**-**	**(0.1)**
Taxes	(4.7)	(1.0)	(0.7)	-85.2%	-33.3%	(0.5)
Net Income	**6.1**	**(2.5)**	**0.3**	**-94.9%**	**-**	**(0.6)**
Margin[1]	*5.7%*	*-2.0%*	*0.2%*	*-5.5 p.p.*	*+2.2 p.p.*	*-0.1%*
Portfolio Balance	**2,122.1**	**2,677.1**	**3,263.0**	**+53.8%**	**+21.9%**	**3,263.0**
Delinquency over 90 days	**4.2%**	**5.3%**	**4.4%**	*+0.2 p.p.*	*-0.9 p.p.*	**4.4%**
Income from Financial Intermediation	104.9	126.5	152.3	+45.2%	+20.4%	502.4
Market Funding Expenses	(69.8)	(78.3)	(97.0)	+39.0%	+23.9%	(317.9)
Others	6.2	6.4	7.6	+21.9%	+18.0%	27.1
Result of Financial Intermediation	**41.3**	**54.7**	**62.9**	**+52.3%**	**+15.1%**	**211.7**

Note: (1) Margin calculation = Net Income / (Total Net Revenue + Financial Intermediation Revenue).

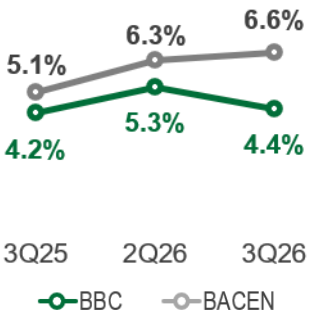
Loan Portfolio Balance



Financial Intermediation Revenue
(R$ mn)



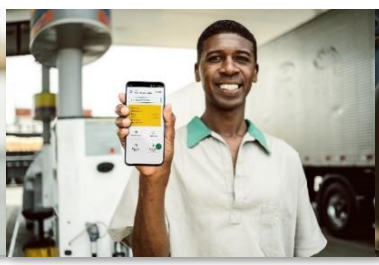
Delinquency Over 90 Days



- New Operations in 3Q26: **R$915.0 million** (+119% y/y and +30% q/q);
- Loan Portfolio Balance in 3Q26: **R$3.3 billion** (+54% y/y);
- Delinquency Rate over 90 days in 3Q26: **4.4%**, 2.2 p.p. below the market average (BACEN[3]), demonstrating the high quality of the loan portfolio;
- Basel Ratio in 3Q26: **11.3%**;
- Operating Efficiency Ratio[2] in 3Q26: **18.4%** (vs. 18.7% in 3Q25 and 20.2% in 2Q26);
- Net Income in 3Q26: **R$0.3 million** (vs. R$6.1 million in 3Q25), impacted by strong growth in the loan portfolio, which requires immediate recognition of provisions for expected losses under accounting standards (CMN Resolution 4,966). In the quarterly comparison, the result reversed the Net Loss of R$2.5 million in 2Q26, with a 15.1% q/q increase in financial intermediation revenue and a 10.4% q/q reduction in operating expenses.

Note: (2) Operating Efficiency Ratio = Administrative and Selling Expenses / Financial Intermediation Revenue; (3) Source: Central Bank of Brazil, delinquency on vehicle financing for individuals and legal entities.






ESG

Reinforcing its commitment to transparency and sustainable value creation, **SIMPAR** published its **2025 Integrated Report** in **3Q26**, available at this **link**.

ENVIRONMENTAL

SIMPAR and its companies, **JSL, VAMOS, MOVIDA, AUTOMOB, BBC DIGITAL, CS INFRA** and **CS BRASIL**, received the **Gold Seal from the Brazilian GHG Protocol Program** for their Greenhouse Gas Emissions Inventories. This recognition, awarded to organizations that meet the highest standards of emissions accounting and reporting, reflects the Group's commitment to climate governance across all its companies and the holding company. **SIMPAR, JSL, VAMOS** and **MOVIDA** also submitted their disclosures to **CDP** (climate change, water security and forests), a global benchmark for environmental reporting and transparency. For the first time, **AUTOMOB** also participated, providing information on its environmental performance. In addition, **SIMPAR** and **MOVIDA achieved the 2025 interim targets of their Sustainability-Linked Bonds (SLBs)**.

SOCIAL

Through the **Instituto Julio Simões**, more than 40 socially vulnerable young people completed the "**If You Want It, You Can!**" training program. Focused on developing skills and promoting inclusion in the labor market, the program is integrated with the companies' internal recruitment processes and has already helped 27 participants from this group secure employment, while others are still in the selection process. The program's second cohort is already underway, with another 50 young people participating in training, further expanding the positive impact and reinforcing the Institute's commitment to education, employability and greater opportunities.

GOVERNANCE

During the quarter, as part of the continuous improvement of **SIMPAR**'s governance practices, the Company's Board of Directors approved its Indemnification Policy.






EXHIBITS

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

SIMPAR - Consolidated

Income Statement (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲ Y o Y	▲ Q o Q	3Q26 LTM
Gross Revenue	**12,185.0**	**12,389.5**	**12,747.1**	**4.6%**	**2.9%**	**49,350.8**
(-) Deductions from Revenue	(1,084.0)	(1,140.8)	(1,187.3)	9.5%	4.1%	(4,498.6)
(=) Net Revenue	**11,100.9**	**11,248.7**	**11,559.8**	**4.1%**	**2.8%**	**44,852.3**
Net Revenue from Services	8,958.1	9,488.0	9,480.3	5.8%	-0.1%	36,887.8
Net Revenue from Construction	39.5	89.1	87.7	122.1%	-1.6%	288.0
Net Revenue of Asset Sales	2,103.3	1,671.5	1,991.8	-5.3%	19.2%	7,676.4
(-) Total Costs	**(8,212.6)**	**(8,067.3)**	**(8,372.3)**	**1.9%**	**3.8%**	**(32,584.0)**
(=) Gross Profit	**2,888.3**	**3,181.3**	**3,187.5**	**10.4%**	**0.2%**	**12,268.2**
Gross Margin	*26.0%*	*28.3%*	*27.6%*	*+1.6 p.p.*	*-0.7 p.p.*	*27.4%*
(-) Operating expenses	**(1,153.5)**	**(1,083.0)**	**(1,034.1)**	**-10.4%**	**-4.5%**	**(3,376.1)**
Administrative and Sales Expenses	(973.8)	(1,045.0)	(914.5)	-6.1%	-12.5%	(3,952.8)
Tax Expenses	(25.1)	(25.3)	(18.6)	-25.7%	-26.4%	(86.9)
Other Operating Revenues (Expenses)	(154.7)	(12.7)	(100.9)	-34.8%	-	663.6
EBIT	**1,734.8**	**2,098.3**	**2,153.4**	**24.1%**	**2.6%**	**8,892.1**
Margin (% NR from Services)	*19.4%*	*22.1%*	*22.7%*	*+3.3 p.p.*	*+0.6 p.p.*	*24.1%*
(+-) Financial Results	**(2,065.7)**	**(2,265.4)**	**(1,935.2)**	**-6.3%**	**-14.6%**	**(8,289.8)**
Derivative Mark-to-Market[1]	-	(231.8)	61.6	-	-126.6%	(170.3)
Net Financial Result (ex-Derivative MTM)	(2,065.7)	(2,033.6)	(1,996.8)	-3.3%	-1.8%	(8,119.5)
(=) Income before tax	**(330.9)**	**(167.0)**	**218.2**	**-**	**-**	**602.3**
Provision for income tax and social contribution	83.7	40.5	(60.6)	-172.3%	-	(200.5)
Net Income (Loss) from Continuing Operations	**(247.2)**	**(126.5)**	**157.6**	**-**	**-**	**401.8**
Margin	*-2.2%*	*-1.1%*	*1.4%*	*+3.6 p.p.*	*+2.5 p.p.*	*0.9%*
Net income (Loss) from discontinued operations	8.7	(24.6)	(28.2)	-	-	(115.0)
(=) Net income	**(238.5)**	**(151.1)**	**129.4**	**-**	**-**	**286.8**
Margin	*-2.1%*	*-1.3%*	*1.1%*	*+3.2 p.p.*	*+2.4 p.p.*	*0.6%*
EBITDA	**2,906.9**	**3,351.9**	**3,486.4**	**19.9%**	**4.0%**	**13,916.5**
Margin (% NR from Services)	*32.4%*	*35.3%*	*36.8%*	*+4.4 p.p.*	*+1.5 p.p.*	*37.7%*
EBITDA-A	**5,010.2**	**4,962.0**	**5,258.5**	**5.0%**	**6.0%**	**21,011.2**
Margin (% NR from Services)	*55.9%*	*52.3%*	*55.5%*	*-0.4 p.p.*	*+3.2 p.p.*	*57.0%*

EXHIBITS

RECONCILIATION OF EBITDA, EBIT, AND NET INCOME

SIMPAR - Consolidated

EBITDA and EBITDA-Added Reconciliation (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Net Income	**(238.5)**	**(151.1)**	**129.4**	**-**	**-**	**286.8**
Net income (Loss) from discontinued operations	(8.7)	24.6	28.2	-	+14.9%	115.0
Financial Result	2,065.7	2,265.4	1,935.2	-6.3%	-14.6%	8,289.8
Income tax and Social contribution	-83.7	(40.5)	60.6	-	-	200.5
Depreciation and Amortization	1,026.5	1,075.4	1,130.4	+10.1%	+5.1%	4,303.9
Amortization (IFRS 16)	145.5	178.2	202.5	+39.2%	+13.7%	720.5
EBITDA	**2,906.9**	**3,351.9**	**3,486.4**	**+19.9%**	**+4.0%**	**13,916.5**
Cost from Asset Sales	2,103.4	1,610.1	1,772.1	-15.7%	+10.1%	7,094.6
EBITDA-Added	**5,010.2**	**4,962.0**	**5,258.5**	**+5.0%**	**+6.0%**	**21,011.2**

SIMPAR - Consolidated

EBITDA Reconciliation (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
EBITDA	**2,906.9**	**3,351.9**	**3,486.4**	**+19.9%**	**+4.0%**	**13,916.5**
JSL - Additional value from acquisitions	7.1	7.4	11.8	+66.3%	+59.1%	33.1
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	167.3
Automob - Administrative expenses	-	1.6	6.9	-	+328.7%	19.3
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	-	-	-	-	3.9
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	23.9	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Inventory	71.1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	10.5	-	-	-	-	-
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(927.5)
Adjusted EBITDA	**3,019.4**	**3,360.9**	**3,505.1**	**+16.1%**	**+4.3%**	**13,212.7**

SIMPAR - Consolidated

EBIT Reconciliation (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
EBIT	**1,734.8**	**2,098.3**	**2,153.4**	**+24.1%**	**+2.6%**	**8,892.1**
JSL - PPA amortization	19.8	20.1	12.1	-38.9%	-39.9%	73.8
JSL - Additional value from acquisitions	7.1	7.4	11.8	+66.3%	+59.1%	33.1
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	167.3
Automob - PPA amortization	8.7	9.2	9.2	+5.4%	+0.0%	33.8
Automob - Administrative expenses	-	1.6	6.9	-	+328.7%	19.3
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	-	-	-	-	3.9
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	23.9	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Inventory	71.1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	10.5	-	-	-	-	-
Automob - Depreciation	-	-	(9.7)	-	-	(9.7)
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(927.5)
Adjusted EBIT	**1,875.8**	**2,136.7**	**2,183.8**	**+16.4%**	**+2.2%**	**8,286.2**

SIMPAR - Consolidated

Net Income Reconciliation (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26	▲Y o Y	▲Q o Q	3Q26 LTM
Accounting Net Income	**(238.5)**	**(151.1)**	**129.4**	**-**	**-**	**286.8**
JSL - PPA amortization	13.1	13.3	8.0	-38.9%	-39.9%	48.7
JSL - Additional value from acquisitions	4.7	4.9	7.8	+66.3%	+59.1%	21.9
JSL - Sistema S	-	-	-	-	-	134.2
Automob - PPA amortization	5.7	6.1	6.1	+5.4%	+0.0%	22.3
Automob - Administrative expenses	-	1.5	4.6	-	+210.6%	13.1
Automob - Adjustment of accounting provisions	-	-	-	-	-	2.6
Automob - Impairment: Taxes and judicial deposits	13.6	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Inventory	71.1	-	-	-	-	-
Automob - Impairment: Accounts receivable	10.5	-	-	-	-	-
Automob - Financial Result	-	-	-	-	-	(16.5)
Automob - Depreciation	-	-	(6.4)	-	-	(6.4)
Ciclus Rio - Positive impact from the sale of Ciclus Rio	-	-	-	-	-	(612.2)
SIMPAR Holding — Derivative Mark-to-Market	-	153.0	(40.6)	-	-126.6%	112.4
Adjusted Net Income	**(119.9)**	**27.6**	**108.8**	**-**	**+294.3%**	**6.9**

Adjusted EBITDA, EBIT and Net Income are intended to provide a more accurate and representative view of the Company's recurring operating performance, by excluding the effects of non-recurring or non-operating items which, by their nature, do not reflect the Company's ability to generate results under normal operating conditions.

EBITDA-A, or EBITDA Added, is defined as EBITDA plus the residual accounting cost of asset disposals, which does not represent an operating cash outflow as it is merely an accounting representation of the derecognition of assets at the time of sale. As such, the Company's management believes that EBITDA-A is a more appropriate practical measure than traditional EBITDA as an approximation of cash generation, in order to gauge the Company's ability to meet its financial obligations.

EXHIBITS

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

Assets (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26
Current Assets			
Cash and cash equivalents	3,105.5	3,441.6	2,524.4
Securities	9,369.6	10,442.7	10,514.0
Derivative financial instruments	156.8	84.3	139.0
Accounts receivables	7,771.1	8,715.7	9,668.9
Inventory	2,814.7	2,670.2	2,545.2
Recoverable taxes	547.3	446.3	490.5
Income tax and social contribution	1,224.9	1,189.6	945.1
Dividends	0.4	0.6	0.5
Assets availablle for sales (fleet renewal)	2,024.1	1,575.5	1,912.4
Other credits	1,154.1	1,177.9	1,469.0
Current Assets - Total	**28,168.3**	**29,744.5**	**30,208.9**
Non-current assets held for sale	**-**	**1,736.4**	**1,748.3**
Noncurrent Assets			
Securities	210.2	4,259.1	4,267.8
Derivative financial instruments	468.0	386.4	524.8
Accounts receivables	322.2	651.7	614.7
Recoverable taxes	595.6	728.3	935.3
Income tax and Social Contribution	107.7	245.1	273.1
Deposit in court	149.4	146.7	152.1
Income tax and Social Contribution Deferred	1,983.9	1,782.3	1,747.7
Related parties	0.9	0.9	0.9
Indemnity Asset	438.1	325.9	305.3
Other credits	337.3	290.8	389.6
Long-term Assets - Total	**4,613.3**	**8,817.3**	**9,211.4**
Investments	38.0	47.2	52.3
Property, plant and equipment	45,456.9	48,115.3	49,028.7
Intangible	2,986.7	3,134.0	3,237.0
Total	**48,481.7**	**51,296.5**	**52,318.0**
Noncurrent Assets - Total	**53,095.0**	**60,113.8**	**61,529.3**
Total Asset	**81,263.3**	**91,594.8**	**93,486.6**

Liabilities (R$ million)	3Q25	2Q26	3Q26
Current liabilities			
Suppliers	5,901.6	7,159.4	7,833.8
Floor plan vehicles	952.5	1,441.2	1,277.1
Confirming payable (Automakers) (ICVM 01/2016)	49.7	11.0	89.9
Loans, financing and debentures	7,742.0	7,476.2	7,993.4
Leasing payable	121.2	69.2	74.2
Lease for right use	64.3	199.1	192.5
Assignment of receivables	2,027.5	1,284.2	1,828.6
Derivative financial instruments	1,062.6	1,193.5	1,318.4
Labor obligations	959.0	1,191.8	1,258.1
Deferred Income tax and Social contribution	42.6	99.3	48.8
Taxes payable	494.7	559.7	571.0
Dividends and interest on equity payable	3.8	244.3	154.3
Forward acquisition of common shares of subsidiaries	120.9	1,279.6	1,351.8
Acquisition of companies payable	250.9	221.4	268.9
Other accounts payable	614.3	321.5	590.9
Current liabilities - total	**20,407.5**	**22,751.5**	**24,851.6**
Liabilities associated with non-current assets held for sale	**-**	**1,749.3**	**1,789.4**
Noncurrent liabilities			
Loans, financing and debentures	45,578.2	48,550.4	48,341.3
Leasing payable	13.5	41.1	38.5
Lease for right use	1,720.6	1,671.7	1,740.7
Assignment of receivables	1,351.0	966.2	961.4
Derivative financial instruments	1,671.0	2,528.0	2,195.1
Taxes payable	14.5	12.9	12.2
Provision for litigation and administrative demands	604.6	493.0	476.6
Deferred Income tax and Social contribution	1,697.6	2,004.4	2,088.1
Acquisition of companies payable	1,115.6	836.9	787.3
Forward acquisition of common shares of subsidiaries	1,079.6	-	-
Other accounts payable	179.7	163.5	219.1
Noncurrent liabilities - total	**55,025.8**	**57,268.1**	**56,860.5**
Shareholders' equity			
Capital stock	1,023.0	1,331.3	1,329.4
Capital Reserve	1,960.7	3,704.7	3,718.3
Treasury shares	(182.0)	-	-
Reserves of earnings	(222.6)	(257.2)	(222.0)
Other comprehensive income	(554.0)	200.7	170.2
Asset Valuation	132.3	132.8	132.8
Minority interest	3,021.1	3,938.4	4,079.2
Other equity adjustments from subsidiaries	651.5	775.3	777.3
Shareholders' equity - Total	**5,830.0**	**9,826.0**	**9,985.1**
Total liabilities and shareholders' equity	**81,263.3**	**91,594.8**	**93,486.6**

EXHIBITS

RECONCILIATION OF LEVERAGE INDICATORS

Below are the breakdowns of Net Debt, EBITDA and EBITDA-A used to calculate the leverage indicators: **(i) Net Debt/EBITDA** (Bond covenant); and **(ii) Net Debt/EBITDA-A** (local debt covenant):

(i) Net Debt/EBITDA (Bond Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of Bonds (R$ mn)	3Q26
(+) Gross Debt	56,537.4
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	17,306.2
(+) Derivative financial instruments	2,849.7
(+) Effect of Hedge MTM	(193.1)
(+) Allocation of fair value variation of hedge instruments – inactive contracts	431.6
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos Net Debt - "unrestricted subsidiaries"	2,959.9
(=) NET DEBT for Covenant of Bonds	**39,359.4**

EBITDA reconciliation for Covenant of Bonds (R$ mn)	3Q26 LTM
Accounting Net Income	**286.8**
(+) Net income (Loss) from discontinued operations	115.0
(+) Financial Result	8,289.8
(+) Income tax and Social contribution	200.5
(+) Depreciation / Amortization	4,303.9
(+) Amortization (IFRS 16)	720.5
(=) EBITDA	**13,916.5**
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	14.9
(-) BBC Holding and BBC Pagamentos EBITDA LTM - "unrestricted subsidiaries"	(196.5)
(+) Impairment	50.7
(+) Cost of damaged and loss-making vehicles written off, net of the amount recovered by sale	286.5
(=) EBITDA for Bond Covenant Purposes	**14,465.1**

As companies in the financial sector, **SIMPAR**'s subsidiaries BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. have financial indicators that are not comparable with the other companies in the Group, which ultimately distorts some indicators at the consolidated level (e.g. profitability and leverage indicators).

In order to avoid these distortions and to comply with all the conditions set forth in the Bond indentures, **SIMPAR**'s Board of Directors approved the designation of these subsidiaries as "Unrestricted Subsidiaries". As a result, since 2Q23, the Debt and EBITDA of BBC Holding Financeira Ltda. and BBC Pagamentos Ltda. must be excluded from the calculation of Net Debt/EBITDA.

(ii) Net Debt/EBITDA-A (Local Debt Covenant)

Net Debt Reconciliation for Covenant of local Debts (R$ mn)	3Q26
(+) Gross Debt	56,537.4
(-) Cash and equivalents and securities, marketable securities and financial investments	17,306.2
(+) Derivative financial instruments	2,849.7
(+) Allocation of fair value variation of hedge instruments – inactive contracts	431.6
(+) Hedging MTM effect	(193.1)
(=) NET DEBT for Covenant of local Debts	**42,319.4**

EBITDA reconciliation for Covenant of local Debts (R$ mn)	3Q26 LTM
(=) EBITDA	**13,916.5**
(+) Cost of selling assets	7,094.6
(=) EBITDA Added	**21,011.2**
(+) EBITDA LTM of Acquired Companies	-
(+) Equity income result	14.9
(+) Impairment	50.7
(+) Cost of selling assets - Acquired Companies	0.2
(+) Expected impairment of accounts receivable	310.2
(=) EBITDA Added for Local Debt Covenant Purposes	**21,387.1**

EXHIBITS

HEDGE ACCOUNTING

The **SIMPAR** Group enters into non-speculative derivative financial instruments, generally swap, NDF or option contracts, to hedge its exposure to fluctuations in foreign exchange rates and to fluctuations in interest rates on certain loans, financings and debentures. The Company has elected to apply hedge accounting in order to avoid distortions in the financial results caused by mark-to-market fluctuations of these hedging instruments. Two hedge accounting methods are applied: one is the cash flow hedge, which is used for transactions with foreign exchange risk, with mark-to-market fluctuations recorded as Other Comprehensive Income in Equity. The other is the fair value hedge, which is used for transactions with interest rate risk where mark-to-market changes are recorded in the hedged instrument.

In this way, the changes in the fair value of these hedging instruments recognized in the income statement relate only to the offsetting of the positive or negative effects caused by the hedged risks, so that the interest expense corresponding to the interest rates contracted as the counterpart of the hedge is effectively recognized in the financial result.

The mark-to-market fluctuations recognized in Equity are reversed when the hedging instruments mature. As of September 30, 2026, the Company presented in its consolidated financial statements the negative mark-to-market fluctuations of the hedging instruments accounted for under the cash flow hedge method directly in Shareholders' Equity in the amount of R$127.4 million, net of taxes, whereas the gross amount would be R$193.1 million.

HEDGING DERIVATIVE FINANCIAL INSTRUMENTS AT CONTRACTED RATES

Derivative financial instruments at contracted rates totaled R$3,088.2 million in 3Q26, comprising R$2,917.9 million in hedge transactions (“Hedge”) and R$170.3 million related to a cash-settled derivative transaction with no cash impact until maturity on September 6, 2027, entered into in connection with the Capital Increase, as disclosed in the Material Fact dated March 9, 2026 (“Transaction”).

The Transaction is intended to increase SIMPAR's synthetic exposure to its own shares and those of its subsidiaries following the strengthening of the capital structure of both the Company and its subsidiaries. SIMPAR entered into these derivatives with financial settlement only, which provide exposure to changes in the price of its own shares and the shares of its subsidiaries (JSL, Movida, Vamos and Automob).

ADDITIONAL CORPORATE INFORMATION

This Earnings Release is intended to detail the financial and operating results of SIMPAR S.A. in the third quarter of 2026. SIMPAR S.A. presents its 3Q26 results, which include JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Automob, BBC and CS Infra, which together make up the consolidated results. The financial information is presented in millions of Brazilian reais (R$) unless otherwise indicated. The Company’s interim financial information is prepared in accordance with the Brazilian Corporation Law and is presented on a consolidated basis under CPC-21 (R1) Interim Financial Reporting and IAS 34 – Interim Financial Reporting, issued by the IASB. Comparisons refer to the revised data from 3Q25, 2Q26 and 3Q26, except where otherwise indicated.

DISCLAIMER

We make forward-looking statements that are subject to risks and uncertainties. Such statements are based on the beliefs and assumptions of our Management and are based on information currently available to the Company. Forward-looking statements include information about our intentions, beliefs, or current expectations and those of the Company's Board of Directors and Management.

Forward-looking information and statements also include information about possible or assumed operating results, as well as statements that are preceded by, followed by, or that include the words "believes," "may," "will," "continues," "expects," "predicts," "intends," "plans," "estimates," or similar expressions. Forward-looking statements and information are not guarantees of performance. They involve risks, uncertainties and assumptions because they refer to future events and therefore depend on circumstances that may or may not occur. Future results and shareholder value creation may differ materially from those expressed or implied by the forward-looking statements. Many of the factors that will determine these results and values are beyond our ability to control or predict.